

Conclusão do VLT vai tirar ônibus das ruas de Cuiabá

Estudo da Secretaria de Mobilidade Urbana de Cuiabá (Semob) aponta que a implantação do novo modal vai alterar a dinâmica do trânsito nas duas principais avenidas da Capital

PÁG. 9



Governador tenta viabilizar o VLT

Mauro Mendes garante que está trabalhando para retomar as obras do novo modal, mas admite que estuda alternativas

PÁG. 5

STF corta verba de vereadores

Ministro Edson Fachin apontou aumento de mais de 1.000% no valor da V.I. e cobrou que os parlamentares cuiabanos prestem contas dos gastos à população

PÁG. 4

Greve impacta vida de famílias

Mães relatam como a paralisação das escolas alterou o dia a dia em casa e avaliam o movimento grevista da Educação

PÁG. 12

Projetos contra o 'amor' violento

Combate à violência doméstica é destaque em Mato Grosso, com projetos voltados ao acolhimento e amparo das vítimas

PÁG. 10

Brasil pega a França nas 8^{as}

Médico da seleção feminina liberou Marta e Formiga para jogarem os 90 minutos contra as francesas pelo Mundial

PÁG. 13

Copa do Brasil volta dia 10

PÁG. 15

PÁG. 14

BR-163: será um sonho impossível?

PÁG. 3



A arte de espalhar amor com Clichês na Rua

PÁG. 8

Disciplina para formar campeões na vida

Entre os melhores do Brasil, Melina Rugby Clube oferece treinamento profissional gratuitamente para crianças e jovens da baixada cuiabana

SÁBADO - 22/06

↑ 35°

↓ 20°

DOMINGO - 23/06

↑ 36°

↓ 21°

Confira a Previsão do Tempo

EDIÇÕES	
CAPAS.....1	CIDADES.....9
OPINIÃO.....2	POLÍCIA.....10
ECONOMIA.....3	ESPORTE.....12
POLÍTICA.....4	ESPORTE/NACIONAL.....13
POLÍTICA NACIONAL.....5	CLASSIFICADOS.....14
ESPORTES.....7	COLUNA SOCIAL.....15
JURÍDICO.....8	COLUNA SOCIAL.....16
	TOTAL DE PÁGINAS.....16

EDITORIAL

VLT e jogo de interesses

Entre prometer concluir o Veículo Leve sobre Trilhos quando houver dinheiro e a decisão de continuar a obra há um hiato cuja dimensão se desconhece, mas não é difícil imaginar por todos os sinais captados.

O modal foi apresentado como capaz de melhorar o transporte de massa já que boa parte da população da vizinha Várzea Grande trabalha ou se mobiliza para a capital por diferentes necessidades pessoais.

O trecho pós Ponte Julio Muller, considerando que o passageiro sai do Aeroporto em direção a Cuiabá, receberia, ainda, o reforço de usuários locados em outros bairros da Capital.

A geografia, contudo, é um problema.

Ela condicionou o traçado que tem concepção lógica apesar de trechos que vão exigir, no eixo transversal, obras de engenharia relativamente mais onerosas a se considerar a rampa máxima prevista.

Estudos de demanda pouco divulgados ou, pela imprensa, estimados sem uma pesquisa origem-destino clara, fizeram incorporar uma equação financeira difícil de fechar nestes tempos bicudos por que passam o Brasil e Mato Grosso, apesar da pujança do agronegócio.

Também é preciso lembrar que a conclusão do VLT significaria a extinção de quase um terço das linhas de ônibus que circulam entre Cuiabá e Várzea Grande, já que o novo modal tem capacidade superior de transporte, ganhando ainda em termos de qualidade e confiabilidade.

Isso faz com que as empresas de ônibus tenham convicção, desde o início, que o modal só sobrevive com linhas alimentadoras a dependerem de subsídios, um palavrão para um Estado que já declarou calamidade financeira e que pena para convencer seus servidores de que não poderá lhes pagar a recomposição inflacionária.

Há interesses demais para que a obra seja realizada tanto que, apesar de Cuiabá ter prefeito, este já cuidou de sepultar o traçado com obras de paisagismo, o que só fez aumentar a descrença do populacho que esperava um transporte melhor.

À boca miúda, a informação que corre é a de que o sonho de ver em Cuiabá um dos mais modernos meios de transporte do mundo continuará sendo apenas isto: um sonho. Aos trabalhadores, a realidade nua e crua é a da lata de sardinha chacoalhando na subida do Morro da Luz sob o sol de meio-dia.

Teinamento de força

Karoline Chamorro (*)



Já ouviu falar em Treinamento de Força (TF)? É um tipo de exercício físico que pode ser realizado com o peso do próprio corpo e resistência externa através de elásticos, anilhas halteres e máquinas. Esse treinamento auxilia no aumento da massa magra, aumento da massa óssea, melhora da força muscular, redução do percentual de gordura, flexibilidade, melhora cardiovascular, diminuindo os riscos de uma pessoa tornar-se frágil e debilitada conforme envelhece.

Com o advento das tecnologias, televisores, computadores, smartphones, entre outras, passamos horas sentados e cada vez mais sedentários. Nosso corpo é composto de massa corporal magra e gordura. A massa corporal magra é composta por músculos, pele, órgãos e ossos. E, a partir dos 30 anos, há um declínio natural, perda de massa muscular (sarcopenia) e massa óssea (osteopenia). Uma composição corporal saudável reduz de forma significativa os riscos de desenvolver várias doenças, entre elas as cardiovasculares. O cui-

dado com a gordura corporal não deve ser visto como uma preocupação relacionada à estética, mas sim à saúde.

Segundo o Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACMS), um programa de exercício físico geral deve combinar exercícios de fortalecimento muscular (exercícios com peso do próprio corpo, musculação) e exercícios para o sistema cardiorrespiratório (pedalar, nadar, correr). Exercício físico é necessidade para o corpo humano, melhora da nossa capacidade funcional (sentar, levantar, pegar um objeto), um corpo sem movimento e força tende a adoecer e perder a autonomia.

Para iniciar um programa de exercício físico, é muito importante ir ao médico cardiologista para uma avaliação geral do seu estado de saúde e um profissional de educação física para orientá-lo. Quando bem orientado, o TF é uma modalidade muito segura, capaz de gerar benefícios aos praticantes de todas as faixas etárias.

KAROLINE CHAMORRO É personal trainer, especialista em emagrecimento e lesões em joelho.

PAINEL

ATAQUE AO MENSAGEIRO

A senadora Selma Arruda (PSL) invocou a experiência de ex-magistrada em Vara Especializada do Crime Organizado para sair em defesa do ministro da Justiça Sergio Moro e normalizou as conversas entre promotores e advogados como algo comum no cotidiano. Curioso. Na condição de "Moro de Saias", que a celebrou, a voz corrente é de que a metodologia praticada em Mato Grosso não diferiu da empregada pelo ex-juiz de Curitiba.



PAPEL PINTADO

A erva daninha do choque de egos pode ser amortecida pela turma do "deixa disso" e "bola pra frente", mas a promessa de Mauro Mendes de que retoma a obra quando houver dinheiro remete a construção para um prazo indeterminado que, outrora, era chamado de calendários gregos, ou seja, nunca.

INTERVENÇÃO PARADOXAL

A intervenção da senadora foi mais uma no gênero de ataque de ataque ao "mensageiro" e não à mensagem. Explicação: o ex-juiz Moro tem muita dificuldade em responder às questões levantadas pelo The Intercept Brasil e sai pela tangente ao criminalizar a conduta dos jornalistas e não o conteúdo divulgado para o qual não tem explicações.

OPERAÇÃO EM ANDAMENTO

A "caça ao hacker" deflagrada pela Polícia Federal para se chegar ao(s) suposto(s) vazador(es) da Lava Jato fez uma escala em Dubai. Parece claro que a conversa do ministro da Justiça, Sergio Moro, vai além do simples apoio estrutural.

USO DO CACHIMBO FAZ A BOCA TORTA

Tem bem razão o povo em sua interpretação dos fatos de que "o uso do cachimbo faz a boca torta". Uma ação da Polícia Federal com esse objetivo - caça ao mensageiro - é o mais óbvio sinal de que o ex-juiz Moro foi menos juiz e mais político e isso, de fato, contamina ao menos parte dos processos e não toda a Lava-Jato.

VLT x BRT

Os partidários do BRT sempre alinharam sérios motivos para apontar o modal como o modelo mais adequado para Cuiabá e Várzea Grande ainda que previssem algum desconforto com os ônibus que atuam na integração entre as duas cidades.

SEPULTAMENTO

O VLT já tem o seu traçado sepultado aos poucos e, com mais algum esforço, sumirá definitivamente da paisagem. Um esforço de paisagismo, em breve, fará o seu traçado desaparecer da capital ou, caso permaneça, será apenas uma lembrança fugaz.

ERVA DANINHA

O esforço paisagístico para cobrir o traçado do VLT no "trecho cuiabano" vai sofrer, além da habitual falta de chuvas do período, um ataque de erva daninha. A grama plantada, por ora vai bem, mas o pomo da discórdia entre o prefeito e o governador já se instalou.

"A Inteira"

Emanuel Filartiga (*)



"Como sei pouco, e sou pouco, faço o pouco que me cabe me dando inteiro. Sabendo que não vou ver o homem que quero ser" (Thiago de Mello). O ser humano sempre morre antes de ter nascido completamente, deveras.

Contam que Michel Foucault, em passagem pelo Brasil, em Belo Horizonte, foi questionado sobre quem era. Interrogaram-no: "Qual é a sua qualificação para falar? Qual é a sua especialidade? Em que lugar o senhor se encontra?". Dizem que Foucault ficou estupefato com as indagações. A resposta do professor, da cátedra História dos Sistemas do Pensamento, no célebre Collège de France, para a plateia de Belo Horizonte foi: "Quem sou eu? Um leitor". No seu livro Arqueologia do Saber, respondeu com mais força e densidade.

Foucault era um leitor! Um leitor vivo, desperto, acordado. Quintana lembra que os leitores são, por natureza, dorminhocos. Gostam de ler dormindo. Autor que os queira conservar não deve ministrar-lhes o mínimo susto. Apenas as eternas frases feitas. Pois não é mesmo tão bom falar e pensar sem esforço? O lugar-comum é a base da sociedade, a sua política, a sua filosofia, a segurança das instituições, dizia o "Poeta das Coisas Simples".

E hoje, com Facebook, WhatsApp, Instagram, Twitter - lugares que sequer existem, onde todos falam, ninguém escuta e todos têm razão - nós, em regra, os leitores dorminhocos ou semidespertos, não só mais lemos dormindo ou sonolentos, agora falamos também, ou melhor, reproduzimos, ou como dizem, compartilhamos dados e informação (quase nada de conhecimento, ideias e sabedoria).

A massa de informação - não há só abundância, há excesso - não encontra em nós o adequado nível cultural para

deciframos, decodificamos, organizamos o que nos chega: os signos, os códigos, os enigmas, os símbolos, os sonhos. Etimologicamente, a palavra "cultura" (culturae, em latim) originou-se a partir de outro termo colere, que indica o ato de "cultivar". Só quem conhece o "cio da terra" sabe o tempo necessário para "colhermos".

Ora, se nós não sabemos nos dar, ter com as "informações", tudo se confunde e nós estamos num lugar de desorientação e desespero. Aí não conseguimos mais compreender, ou ao menos entender, que "nem toda reza é santa, nem todo escuro é breu, nem toda beleza encanta, nem tudo que tenho é meu".

O que se sente, dia a dia, com mais força aqui, menos ali, "em qualquer dos mundos em que o mundo se divide", é a grande parte das pessoas desorientadas e adaptadas; transfiguradas em espectadores, dirigidas pelo poder dos mitos e ilusões. Pessoas tragicamente diminuídas, temendo a convivência, convictas, imersas em dados e informações "monoculares" - sempre são, é

O lugar-comum é a base da sociedade, a sua política, a sua filosofia, a segurança das instituições, dizia Quintana

do conceito. Informações, notícias e dados que vêm dos seus WhatsApp, o novo Oráculo de Delfos. Fugamos desta "vertigem" e "desorientação" que nos divide. Encurta-nos, subtraí-nos, vai nos extinguindo aos poucos. Aumentemos a cabeça - o coração - como queria o jagunço Riobaldo: "todos estão loucos, neste mundo? Porque a cabeça da gente é uma só, e as coisas que há e que estão para haver são demais de muitas, muito maiores diferentes, e a gente tem de necessitar de aumentar a cabeça, para o total. Todos os sucedidos acontecendo, o sentir forte da gente - o que produz os ventos".

EMANUEL FILARTIGA é promotor de Justiça em Mato Grosso

CHARGE



OBRA SEM FIM

25 anos para pavimentar 51 km

Conclusão do asfaltamento da BR-163 no Pará poderia gerar economia de R\$ 600 milhões no escoamento da safra mato-grossense



Carros e caminhões passam por dezenas de atoleiros ao longo da rodovia BR-163, que liga Cuiabá (MT) a Santarém (PA)



Após duas empreiteiras desistirem, asfaltamento da BR-163 está a cargo do exército

Priscilla Silva

Os produtores de grãos de Mato Grosso que usam a BR-163 para escoar sua produção poderiam economizar cerca de R\$ 600 milhões em frete neste ano caso um trecho de 51 km estivesse pavimentado. O perímetro, situado entre a cidade de Novo Progresso e uma vila chamada Morais Almeida, ambas no Pará, é o principal gargalo para que a BR-163 passe de segunda rota de escoamento de grãos do estado para primeira.

Apesar do gasto extra neste ano, a expectativa dos produtores é de economia para 2020. Esse otimismo é devido à retomada das obras na região, que devem ser concluídas até novembro deste ano.

Uma das principais vias de escoamento da produção do estado, a BR-163, é um gargalo no escoamento da produção mato-grossense. Ao todo, a rodovia conta com 3.579 km de extensão, mas esses 51 km não pavimentados compõem o trecho que mais causa prejuízo ao estado. Todos os anos, a realidade nesse trajeto é de atoleiros, buracos e gastos extras tanto por parte dos caminhoneiros quanto dos produtores.

Conforme o diretor executivo do Movimento Pró-Estrada, Edeon Vaz Ferreira, a falta de asfalto no trecho encaixa o frete em R\$ 50 por tonelada. Em 2018, quando o estado escoou 9 milhões de toneladas pela rodovia, o gasto a mais com frete foi de R\$ 450 milhões. “Este ano a expectativa é de que sejam escoados para a exportação 12 milhões [de toneladas] e o custo alcance o patamar de R\$ 600 milhões”, detalha Ferreira.

Para fazer um comparativo de custos, o valor do frete entre os

municípios de Sapezal (MT) e Porto Velho (RO), outro trecho de escoamento, custa R\$ 160. Já no trecho entre Sinop (MT) e Itaituba (PA), que tem o mesmo tamanho, o valor sobe para R\$ 210. É neste último percurso que a produção chega à estação de transbordo de carga de Miritituba, de onde os grãos seguem por barcaças para três portos, entre eles Santarém (PA) e Santana (AP).

Atualmente, a BR-163 é a segunda rota de escoamento da produção do estado, como elenca o diretor executivo. “A primeira é a ferrovia em Rondonópolis, a terceira é o corredor da BR-364, pra onde a produção segue até Porto Velho (RO) e pega barcaça para os portos de Itacoatiara (AM), Santarém (PA), por exemplo, sendo a BR-163 a segunda principal rota”.

Dorinaldo Moura da Silva, conhecido como Dadinho, é dono de dez

postos de combustíveis distribuídos pela rodovia e conta que há 25 anos é testemunha dos transtornos vivenciados pelos caminhoneiros que passam pela região de Itaituba. “Já chegamos a ponto de levar comida e água para eles, pois eles passam fome mesmo”, lembra.

Durante esses anos de observação, Dadinho reclama da morosidade no processo de conclusão da rodovia federal. “Este ano mesmo o ministro da Infraestrutura veio aqui duas vezes. Falaram que vai concluir este ano, mas acho que não, pois até agora só estão fazendo a drenagem do solo.”

Apesar da demora, o cenário deve mudar já este ano com o retorno das obras no trecho entre Novo Progresso e a vila Morais Almeida. A previsão é que os 51 km de rodovia sejam entregues até novembro. Os trabalhos serão realizados por etapas de 10 km cada, ainda

dentro do período de estiagem, como explica o diretor do Movimento Pró-Estrada.

“O objetivo é que sejam entregues trechos de 10 km a cada mês. O primeiro está previsto já para o final deste mês e assim para os demais meses até o final de novembro, quando finalmente serão concluídos os 51 km. A BR-163 é importantíssima para Mato Grosso e logo será o primeiro corredor de escoamento do estado”, calcula Ferreira.

O problema da falta de asfaltamento se arrasta desde 2011, quando a primeira empreiteira responsável não conseguiu cumprir o contrato. A obra passou para uma segunda empresa, que também não deu andamento.

“O trecho que causa prejuízo para Mato Grosso era pra ter sido entregue em 2013. No entanto, a empreiteira responsável não conseguiu dar andamento

e entrou uma segunda que também não conseguiu concluir. Agora, o trecho está sob a responsabilidade do Exército desde o ano passado”, recorda Ferreira.

As obras estão sob a responsabilidade do Exército brasileiro e de empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). O departamento explica que, em função das características do clima e do solo da região, a autarquia fez um planejamento de toda a logística necessária para assegurar o avanço das obras, que tiveram início em maio. Essa preparação incluiu produção e estoque de material para a execução dos serviços de engenharia.

Retorno das obras

Com o fim da temporada de chuvas na região Norte, o Dnit retomou as obras de pavimentação na BR-163 (PA), no trecho entre Novo Progresso e Moraes de Almeida.

Conforme informações da autarquia, a meta é concluir o asfaltamento de cerca de 50 quilômetros até Miritituba ainda em 2019. Nos últimos dias, equipes da autarquia aproveitam janelas climáticas favoráveis para reiniciar os trabalhos de pavimentação da rodovia.

“O Dnit vai entregar à sociedade brasileira essa importante obra, o que certamente dará um dinamismo especial para a logística brasileira ainda neste ano. A importância para a agricultura e para o comércio deve extrapolar os limites nacionais, atingindo repercussões internacionais pelo grande volume de grãos que serão exportados a partir de 2020. Isso vai gerar novos empregos, melhores condições de trabalho para nossos caminhoneiros e vai alavancar a economia do nosso país”, destacou o diretor-geral do Dnit, general Antônio Santos Filho.

OPORTUNIDADE

Concursos têm vagas com salários de até R\$ 13,7 mil

Da Reportagem

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso abriu novo edital de concurso público (Concurso IFMT 2019) para preencher 33 vagas em cargos técnico-administrativos em educação. As oportunidades são para candidatos de ensino fundamental, médio, técnico e superior. Os salários variam entre R\$ 1.945,07 e R\$ 4.180,66, além do auxílio-alimentação de R\$ 458,00 e outros benefícios.

As vagas são para os cargos de Técnico em Agropecuária, Técnico de Laboratório/Agropecuária, Técnico de Laboratório/Informática,

Tecnólogo em Gestão Pública, Engenheiro/Engenharia Civil, Assistente em Administração, Contador, Técnico em Audiovisual, Tradutor e Intérprete de Linguagens de Sinais, Técnico de Laboratório/Química, Técnico em Tecnologia da Informação, Enfermeiro, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Assuntos Educacionais, Arquivista, Técnico de Laboratório/Biologia e Assistente de Alunos.

Os interessados em concorrer a uma das vagas poderão se inscrever entre 8h do dia 3 de junho e 23h59 do dia 8 de julho de 2019, no endereço eletrônico oficial da instituição (<http://selecao.ifmt.edu.br>). A taxa

de inscrição oscila entre R\$ 80,00 e R\$ 120,00.

Politec

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo de contratação de três Peritos Oficiais Médico-Legistas - Perfil Psiquiatra, para a Diretoria Metropolitana de Medicina Legal da Politec. A inscrição é gratuita e será realizada no período de 18/06 a 28/06, no horário das 13h30 às 18h.

A remuneração será no valor de R\$ 13.708,25. A carga horária semanal é de 44 horas. O prazo do contrato será correspondente a 12 meses, podendo ser prorrogado por até 36 meses e rescindido a qualquer tempo.

O Edital do Processo Seletivo Nº 003/2019/

SESP está disponível na edição do Diário Oficial de segunda-feira (03.06).

As inscrições deverão ser realizadas no Auditório da Politec, no seguinte endereço: Avenida Gonçalo Antunes de Barros, nº 3245 - bairro Novo Mato Grosso - Carumbé, Cuiabá.

Os requisitos para a inscrição no certame são a apresentação de certificado de conclusão ou Diploma de Nível Superior de Medicina; certificado de conclusão de curso de especialização ou Residência médica em Psiquiatria; registro no Conselho Regional de Medicina e estar em dia com as obrigações eleitorais, do conselho de classe e militar (para

os candidatos do sexo masculino).

A contratação visa atender à necessidade temporária de excepcional interesse público. O processo seletivo será composto por avaliação de títulos, de caráter classificatório e eliminatório.

As inscrições encaminhadas via Correios deverão ser endereçadas para Perícia Oficial e Identificação Técnica do Estado de Mato Grosso, sito Avenida Gonçalo Antunes de Barros, nº 3245 - bairro Novo Mato Grosso - Cuiabá-MT - CEP: 78058-743 aos cuidados da Comissão de Contratação Temporária para o cargo de Perito Oficial Médico Legista - Perfil Psiquiatra.

ELES VÃO RECORRER

STF corta verba de vereadores

Ministro Edson Fachin vê aumento de mais de 1.000% no valor da V.I. e cobra que parlamentares cuiabanos prestem contas à sociedade

Da Reportagem

A decisão do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que negou recurso da Câmara de Cuiabá e manteve o limite da verba indenizatória em 60% do salário dos vereadores não muda nada no Legislativo cuiabano por enquanto. “Foi uma decisão monocrática e vamos recorrer”, garantiu o presidente da Câmara de Vereadores, Misael Galvão (PSB).

Atualmente os vereadores recebem salário mensal de R\$ 15 mil, mais verba indenizatória de R\$ 18,9 mil. Se a decisão do ministro for mantida no colegiado do Supremo, os parlamentares passarão a receber apenas R\$ 9 mil de VI, menos da metade do que é praticado hoje em dia.

Segundo o procurador da Câmara de Vereadores, advogado Rodrigo Cyrineu, este processo vem desde a gestão do vereador Justino Malheiros à frente da presidência da Casa de Leis. “A decisão do ministro não derrubou a liminar que temos, dada pela desembargadora Marilsen Andrade Addario, do Tribunal de Justiça”.

Conforme o procurador, o ministro já havia negado uma reclamação que a Câmara havia apresentado em 2017. “Esse é o entendimento do ministro. Agora vamos agravar e levar o caso para o colegiado”, afirmou. Fachin também determinou que seja feita prestação de contas dos valores recebidos pelos parlamentares.

Em sua decisão, o ministro argumentou que “sem qualquer justificativa plausível”, o valor da verba indenizatória foi majorado em mais de 1.000% (mil por cento). “Indago: A população cuiabana cresceu nesta mesma proporção? A inflação, no período, teve o mesmo índice? Todos sabem que não”.

“Dessa maneira, como bem salientado pela juíza a quo [TJMT], em vista da violação clara dos princípios constitucionais da moralidade e da razoabilidade, a adequação do valor da verba indenizatória torna-se imperiosa”, cita na decisão.

Sobre a prestação de contas, Fachin disse que a sociedade tem o direito de fiscalizar os gastos públicos e, por isso, a Câmara tem obrigação de prestar contas da verba indenizatória.

“O entendimento adotado pelo acórdão recorrido revela-se em consonância com jurisprudência desta Corte, no sentido de que as



Fachin questionou o tamanho do aumento na verba indenizatória dos vereadores

verbas indenizatórias para exercício da atividade parlamentar têm natureza pública, não havendo razões de segurança ou de intimidade que justifiquem genericamente seu caráter sigiloso”.

A Câmara criou a verba indenizatória em 2007. Em 2013, o Ministério Público Estadual (MPE) entrou com ação civil pública para garantir que o valor dos salários somados à V.I. não ultrapassasse o subsídio do prefeito. Entre a data de criação da V.I. e a proposição da ação do MPE, o valor pago aos vereadores havia crescido 1.118%, o que violaria os princípios da razoabilidade e da moralidade.

O vereador de Cuiabá pode ser apontado como o oitavo mais caro para o contribuinte das capitais brasileiras, atrás dos vereadores de São Paulo, Rio de Janeiro, Manaus, Salvador, Fortaleza, Curitiba e Belo Horizonte, nesta ordem.


CASA DOS VIDROS
65. 3642-3344

Envidraçamento de Sacada

Benefícios do Envidraçamento

- Valorização do ambiente
- Visão Panorâmica
- Redução de ruídos:
- Integração de espaços:



PRESSIONADO

Governo tentará viabilizar VLT

Mauro Mendes garante que está trabalhando para retomar as obras do Veículo Leve sobre Trilhos, mas adianta: “precisa haver dinheiro”

Sid Carneiro

O governador Mauro Medes (DEM) tenta obter ganho político e um fôlego de pelo menos mais dois anos com a sociedade cuiabana e várzea-grandense, ao declarar que tentará viabilizar a retomada do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ainda em 2019, mesmo alegando dificuldade na arrecadação estadual. A obra está parada desde 2014 e custou mais de R\$ 1 bilhão ao Estado, mas de lá pra cá consome algo em torno de R\$ 16 milhões mensais para a manutenção do pouco que foi implantado.

“Vou tentar viabilizar, mas precisa haver dinheiro”, disse o governador em recente entrevista à imprensa, quando foi questionado sobre o prazo de 30 dias em que ele definirá uma posição sobre a obra. Por outro lado, o governador está entre a cruz e a espada, não pode afirmar que vai recuar do VLT e nem mesmo anunciar que irá apresentar o projeto para um novo modelo de transporte.

A exemplo do ex-governador Pedro Taques, o governador Mauro Mendes acumula desgastes com servidores públicos e parte do agronegócio. Assim, optar pela conclusão do VLT proporcionará um ganho político para o governador, embora a obra possa ser concluída ao longo dos próximos quatro anos.



Marcos Vergueiro/Secom-MT

“Vou tentar viabilizar, mas precisa haver dinheiro”, disse o governador em entrevista à imprensa

“De sonhos e de mentiras, todos nós estamos cheios. Não adianta mentir para a população, não adianta jogar para a galera. Desse tipo de político, que só fala e não faz, estão aí os resultados, as consequências. Estou trabalhando para viabilizar. Estou trabalhando para alternativas. E ao final espero ter algo concreto para ser apresentado para a sociedade”, afirmou o governador.

O VLT teve início em 2012, no governo de Silval Barbosa, antes da Copa do Mundo do Brasil, e também foi fracasso para o ex-governador Pedro Taques (PSDB), que não se em-

penhou para concluir a obra, contraindo desgaste político e descrédito na opinião pública, entre outros fatores de má gestão, que impediram sua pretensão de reeleição.

A retomada das obras do VLT dará uma nova perspectiva de governo para Mauro Mendes, que tem assegurado estar focado na solução do problema. Segundo a avaliação do cientista político João Edisson de Souza, mesmo a parcela da população que consegue entender que o VLT não é necessariamente um ganho para Cuiabá e Várzea Grande, em função do valor que já foi gasto,

gostaria de ver a obra concluída.

“A população não quer a obra modificada para um novo modelo, mesmo mais barato e talvez mais eficiente”, observou João.

Para ele, o VLT se transformou em um grande problema, porque já foi soterrada uma grande quantidade de dinheiro para a implantação de toda a estrutura para o modal, incluindo os vagões e trilhos.

“Se o governo começar a retomar as obras com os funcionários trabalhando, teremos uma nova perspectiva de governo. Mas vejo ainda uma dúvida na fala do governador, que poderá

Fecomércio, Sesc e Senac cobram conclusão das obras

Divulgação



O presidente e vice do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-MT, José Wenceslau de Souza Júnior e Manoel Procópio, respectivamente, publicaram nota nesta sexta-feira (21) declarando apoio à conclusão das obras do VLT em defesa de centenas de empresários que amargam prejuízos irreparáveis, às margens das principais avenidas que ligam Cuiabá e Várzea Grande.

Eles lembram que as obras levaram à ruína dezenas de empresas que ladeavam as principais avenidas por onde passaria o VLT, as avenidas da FEB, Tenente-coronel Duarte (Prainha), Historiador Rubens de Mendonça (do CPA) e Fernando Corrêa da Costa.

“Nós apoiamos a retomada das obras e sua conclusão, até porque já foi investido mais de R\$ 1 bilhão. O comércio que ainda existe em torno das obras foi muito prejudicado e, por isso, pede a conclusão do VLT”, disse Wenceslau.

Para Manoel Procópio, a conclusão do VLT propiciará benefícios para as duas cidades, com destaque para o centro histórico da capital. “Nós acreditamos que com as obras concluídas várias empresas que ainda estão se reorganizando, por causa das obras mesmo, terão seu fluxo de clientes reestabelecido em sua totalidade”, observou Manoel.

(S.C.)

dar uma resposta definitiva sobre o VLT. Mas neste momento, essa indecisão pode significar uma resposta à

sociedade em virtude de tudo que está sendo enfrentado até esse dado momento”, avaliou João Edisson.

FORÇA-TAREFA

Lei Geral do Meio Ambiente garantirá continuidade de obras

Assessoria / ALMT

A desburocratização e segurança jurídica devem promover avanços no desdobramento de ações relacionadas às obras que estão paradas no estado de Mato Grosso. A Lei Geral do Licenciamento Ambiental – PL 3729/2004 será debatida neste sentido pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, em parceria com a Câmara dos Deputados, na próxima segunda-feira (24), em Cuiabá.

O tema será abordado em audiência pública, requerida pelo presidente do Legislativo, Eduardo Botelho (DEM), e o deputado Nininho (PSD), às 9h, nas dependências do Plenário de Deliberações Renê Barbour.

De acordo com Botelho, o objetivo é a apresentação de propostas para a consolidação da lei ambiental e apresentar sugestões de garantia, eficiência e produtividade, assegurando que os empre-

endimentos sejam conduzidos conforme sua especificidade, prevista na lei.

Um exemplo é a atividade agrícola, que necessita de novas licenças inclusive para solo de uso alternativo, dificultando a vida do produtor. Um marco que desburocratize, dê segurança jurídica e permita o desenvolvimento econômico aliado à preservação ambiental é uma necessidade a ser cumprida.

Outro objetivo do debate é evitar que obras de interesse estratégico sejam inviabilizadas judicialmente ou travadas indefinidamente por motivos de divergências ideológicas.

No modelo atual, o custo do licenciamento chega até a 27% do custo do empreendimento, inviabilizando investimentos e melhorias em infraestrutura, além de dificultar o desenvolvimento econômico. A morosidade, segundo os especialistas, é outra



Convocada pelo presidente do Legislativo, debaterá a Nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental

característica do modelo vigente, que tem deixado obras estagnadas por até 10 anos ou mais, como é o caso da BR-135, na Bahia, e da BR-242 em Mato Grosso.

O evento contará com a presença do deputado federal Kim Kataguiri

(DEM-SP), que é o coordenador do Grupo de Trabalho sobre Licenciamento Ambiental; a diretoria parlamentar da FPA; Vicente Silva que é o coordenador técnico da Comissão de Meio Ambiente da FPA; João Henrique

Hummel – diretor Executivo da FPA; Mauren Lazzaretti – secretária do Meio Ambiente de Mato Grosso – Sema; Alexandre Pedro Schenkel – presidente da Ampa; Normando Corral – presidente do Fórum Agro; Myrian

Serra – reitora da UFMT; secretários de Estado; representantes do Ibama; da Aprosoja-Brasil; Orlando Fanaia Machado – superintendente do Dnit; João Martins da Silva Júnior – presidente da CNA.

(S.C.)

DANÇA DAS CADEIRAS

Capitão exonera mais um general

Ex-secretário-geral da Presidência, Floriano Peixoto vai para os Correios e recebeu a missão de “recuperar a estatal”

Eduardo Rodrigues e
Fabrício de Castro / AE

Defensor da privatização dos Correios, o presidente Jair Bolsonaro admitiu nesta sexta-feira, 21, que a venda da estatal não depende apenas da vontade do Planalto, pois precisa da aprovação do Congresso Nacional. Ele confirmou que o general Floriano Peixoto deixa o cargo de ministro da Secretaria-Geral da Presidência para assumir a empresa a partir de segunda-feira, dia 24.

“(A privatização dos Correios) Não depende da gente, depende do Congresso. Está no radar, mas o trabalho de Peixoto é recuperar os Correios”, afirmou Bolsonaro. Ele afirmou que, dentre as “missões” do general à frente da estatal, estaria inclusive tentar reverter o rombo do fundo de pensão dos funcionários da empresa. “Tentaremos suprir o que foi retirado dos funcionários dos Correios nas péssimas administrações passadas”, completou o presidente.

Após o anúncio no Planalto, o general Floriano Peixoto afirmou que trabalhará para fortalecer os indicadores financeiros dos Correios e evitou falar em privatização. “Como isso acontecerá, cabe ao presidente da República. Minha missão é



General Floriano Peixoto deixa a Secretaria-Geral para assumir a presidência dos Correios, substituindo Juarez Cunha

continuar a desenvolver a empresa”, respondeu.

Peixoto esclareceu que a sua saída da Secretaria-Geral da Presidência não ocorreu devido a desentendimentos, mas por comum acordo com Bolsonaro. “Presidir os Correios me enche de satisfação, pelo grau de confiança do presidente”, declarou.

Ele confirmou ainda que as conversas para assumir a estatal começaram ainda na semana passada e evitou comentar os motivos que levaram à demis-

são do ex-presidente dos Correios, o também general Juarez de Paula. “A saída do general Juarez é questão entre ele e o presidente da República”, limitou-se a responder.

Mais cedo, o governo editou uma edição extra do Diário Oficial da União (DOU) com a exoneração de Floriano Peixoto do cargo de ministro da Secretaria-Geral, que passará a ser ocupado pelo major da Polícia Militar do Distrito Federal Jorge Antonio de Oliveira Francisco. Jorge Olivei-

ra vai acumular o novo cargo com a função de subchefe de Assuntos Jurídicos, que já exercia desde o início do governo de Bolsonaro.

LORENZONI

O presidente negou hoje durante a entrevista coletiva à imprensa a possibilidade de o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, deixar o governo. Lorenzoni está tranquilo e vai continuar conosco, afirmou Bolsonaro, poucos dias depois de promover mudanças na articulação política.

Bolsonaro decidiu

tirar das mãos de Lorenzoni a articulação e passá-la ao general Luiz Eduardo Ramos, que ocupa a Secretaria de Governo. Em troca, Bolsonaro passou para o ministro a coordenação do Plano de Parceria de Investimentos (PPI), programa responsável pelas concessões de infraestrutura e por tocar privatizações.

“Onyx está fortalecido com o PPI”, afirmou Bolsonaro. “Todo mundo joga junto aqui”, acrescentou. O presidente brincou ainda que a Secretaria de Gover-

no, a Secretaria Geral e a Casa Civil funcionam como “fusíveis”, em que os titulares se queimam para “não queimar o presidente”.

APARELHAMENTO

Durante a coletiva, Bolsonaro também voltou a afirmar que, ao assumir, pegou o governo aparelhado, “com pessoas com ideologia diferente de democracia e liberdade”. De acordo com Bolsonaro, alguns ministros escolhidos por ele também “não se adequaram a algumas questões”.

A respeito das críticas feitas na imprensa pelo general Carlos Alberto dos Santos Cruz, demitido na semana passada da secretaria de governo, Bolsonaro afirmou que “não tem nada a falar contra Santos Cruz”. De acordo com o presidente, “às vezes um excelente jogador de vôlei não dá certo no basquete”.

À revista Época, Santos Cruz havia afirmado que a gestão de Bolsonaro é um “show de besteiras”.

O presidente afirmou ainda que busca cumprir, no governo, aquilo que prometeu durante a campanha eleitoral. “Quando montamos o governo, por inexperiência nossa, demos funções que não deram certo”, reconheceu Bolsonaro. Ele citou ainda que o conselho de políticos não deu certo, nasceu “natimorto”.

FALTA DE FOCO

Governo Bolsonaro vive ‘show de besteiras’, diz Santos Cruz

Paulo Roberto Netto e
Paula Reverbel / AE

O general Carlos Alberto dos Santos Cruz, demitido na semana passada da Secretaria de Governo da Presidência da República, disse em entrevista à revista Época que a gestão Bolsonaro perde tempo com “bobagens” e “focagem” quando deveria dar prioridade a ações relevantes do governo para o País.

“Se você fizer uma análise das bobagens que se tem vivido, é um negócio impressionante. É um show de besteiras. Isso tira o foco daquilo que é importante”, disse Santos Cruz. “Tem muita besteira. Tem muita coisa importante que acaba não aparecendo porque todo dia tem uma bobagem ou outra para distrair a população, tirando a atenção das coisas importantes.”

Sem mencionar nomes, Santos Cruz afirmou que “essas brigas

por Twitter” não são o que interessa para o Brasil e que o País “não pode continuar discutindo esse nivelzinho de coisa”. “O que acontece é que os recursos todos de tecnologia estão fazendo muita gente esquecer que a melhor maneira de você se comunicar, principalmente entre pessoas públicas, não é de maneira pública. É pessoalmente.”

ATAQUES

Santos Cruz foi substituído pelo general Luiz Eduardo Ramos. Antes da demissão, havia sido alvo de ataques dos filhos do presidente e de Olavo de Carvalho, guru do governo.

Apesar do relacionamento de longa data com Bolsonaro, Santos Cruz disse que “não tem chance de cultivar essa amizade” com o presidente. “Ele está no governo como presidente da República. Não tem nem oportunidade de que isso seja cultivado porque a pessoa está em outras atribuições que

tomam muito a vida da pessoa. Deixa governar. Tomara que dê tudo certo.”

Por fim, declarou que não perguntou a razão da demissão. “A partir da hora que decidiu, não vou ficar gastando tempo para discutir o porquê. É mais uma obrigação da pessoa explicar. Não é só direito meu saber, como é obrigação da pessoa explicar. Ele não explicou.”

Questionado nesta quinta-feira, 20, o presidente Jair Bolsonaro afirmou não ter lido a entrevista do general Santos Cruz, demitido por ele na semana passada, à Revista Época, mas afirmou que o ex-ministro é “página virada”. Instigado sobre o fato de Santos Cruz ter dito que o governo “é um show de besteiras”, completou: “Ele ficou 6 meses no governo e nunca disse que tinha bobagem lá dentro”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

LAVA-JATO

Raquel Dodge é contrária à anulação da condenação de Lula

Teo Cury / AE

Em parecer enviado ao ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta sexta-feira, 21, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, manifestou-se contrária ao pedido feito pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que a ação penal que o condenou seja anulada.

A defesa de Lula incluiu no pedido de habeas corpus apresentado ao Supremo na semana passada a transcrição de mensagens que teriam sido trocadas entre o ex-juiz e atual ministro da Justiça, Sérgio Moro, e integrantes da Força-tarefa da Lava Jato Os advogados de Lula afirmaram que as supostas mensagens mostram “completo rompimento da imparcialidade objetiva e subjetiva”.

O pedido de habeas corpus acusa Moro de ter agido com parciali-

dade ao condenar Lula no caso do triplex do Guarujá, quando ainda era juiz federal em Curitiba, e depois assumir cargo no primeiro escalão do governo de Jair Bolsonaro. O recurso será julgado no próximo dia 25 pela Segunda Turma da Corte.

Para Raquel Dodge, no entanto, “há fundadas dúvidas jurídicas” em relação às supostas mensagens trocadas e que foram anexadas ao processo. “É que o material publicado pelo site The Intercept Brasil, a que se refere a petição feita pela defesa do paciente, ainda não foi apresentado às autoridades públicas para que sua integridade seja aferida”, argumenta a procuradora-geral.

“Diante disso, a sua autenticidade não foi analisada e muito menos confirmada. Tampouco foi devidamente aferido se as referidas mensagens foram corrompidas, adulteradas ou se procedem em sua

inteireza, dos citados interlocutores. Estas circunstâncias jurídicas têm elevado grau de incerteza neste momento processual, que impede seu uso com evidência a corroborar a alegação de suspeição feita pela defesa do paciente neste autos.”

No documento enviado a Fachin, a chefe do Ministério Público Federal também manifestou preocupação com a possibilidade de as supostas mensagens terem sido obtidas “de maneira criminosa”.

Se for o caso, continua Raquel, trata-se de um “grave atentado às autoridades constituídas brasileiras”. “É possível que, com o furto e uso de identidade, tais mensagens tenham sido adulteradas ou de alguma forma manipuladas. Trata-se de grave e criminoso atentado contra o Estado e suas instituições, que está sob a devida apuração pelos órgãos competentes.”

TENSÃO NO IRÃ

Até Donald Trump muda de ideia

Aviões militares e navios já estavam posicionados para atacar uma série de alvos no país, mas nenhum míssil chegou a ser disparado

Agência Estado

Os iranianos abate-ram nesta quinta-feira, 20, um drone de vigilância americano que alegaram estar sobre seu território. Em meio a temores de uma guerra entre os dois países, o presidente dos EUA, Donald Trump, declarou inicialmente que seu país não toleraria o que chamou de “erro muito grande”, mas em seguida pareceu abrandar a crise dizendo que a ação poderia ter sido um erro cometido por uma pessoa no Irã.

O governo iraniano confirmou a destruição do drone e assegurou que ele estava operando em espaço aéreo iraniano. A agência de notícias pública Fars publicou um vídeo com a trajetória do drone. O governo americano negou que ele tivesse entrado no espaço do Irã.

Segundo o jornal The New York Times, Trump teria aprovado ataques militares contra o Irã em retaliação pela derrubada do drone, mas desistiu de lançá-los no fim da noite desta quinta. “Autoridades militares e diplomáticas esperavam pelo ataque e estavam fazendo os planejamentos após intensas discussões e debates na Casa Branca entre as principais autoridades nacionais de segurança e líderes do Congresso, segundo altos funcionários do governo envolvidos ou informados sobre as deliberações”, afirmou o New York Times.

Autoridades disseram que o presidente havia aprovado inicialmente ataques contra um punhado de alvos



Isac Nóbrega/PR

Ação militar contra os iranianos já estava sendo preparada, mas foi cancelada por ordem de Trump

iranianos, como baterias de radar e mísseis. Mas a ação foi cancelada abruptamente à noite, interrompendo o que teria sido a terceira ação militar do presidente americano contra alvos no Oriente Médio. Trump havia ordenado ataques duas vezes contra alvos na Síria, em 2017 e 2018.

Não ficou claro se Trump simplesmente mudou de ideia sobre os bombardeios ou se o governo alterou os planos por causa de uma questão logística ou estratégica. Também não ficou claro se os ataques poderiam acontecer ainda nesta sexta-feira, 21.

Nesta quinta-feira, quando questionado se os EUA responderiam, Trump afirmou a jornalistas que em “breve eles descobririam”. Depois, procurou fazer uma distinção dizendo que o episódio teria sido muito mais sério se a aeronave fosse um veículo tripulado. “Faz uma grande diferença que um piloto americano não tenha sido ameaçado”, disse o presidente a repórteres na Casa Branca, ao receber o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau. No contexto das recentes trocas de ameaças entre Washington e Teerã, um ataque iraniano contra uma aereo-

nave americana - ainda que contra um drone não tripulado - acrescenta outro ponto de discórdia à crescente lista de confrontos entre o Irã e os EUA.

O ataque acontece poucos dias depois de autoridades americanas culparem o Irã pelas recentes sabotagens de navios petroleiros que também ocorreram no Estreito de Ormuz, via vital pela qual passa grande parte do petróleo do mundo, uma acusação que o Irã negou.

O general americano Joseph Guastella, que comanda as forças aéreas dos EUA na região, defendeu nesta quinta que a represália iraniana é uma tentativa de evitar a atua-

ção americana no Golfo Pérsico após os ataques contra os navios. Guastella indicou que o míssil foi disparado de uma posição perto da cidade iraniana de Garuk. “A informação iraniana de que o drone foi derrubado sobre aquele país é categoricamente incorreta.”

No Twitter, o chanceler iraniano, Mohamed Javad Zarif, informou que seu país recolheu algumas partes do drone americano em suas águas territoriais após ele ser abatido. No entanto, uma fonte do Exército americano assegurou à agência Reuters que os destroços ha-

viam caído em águas internacionais.

O Irã denunciou o que chamou de “ação provocadora” e “muito perigosa” dos EUA contra sua integridade territorial em um carta enviada ao Conselho de Segurança da ONU. Nela, o país exige que a organização intervenha para que os americanos ponham fim a “ações ilegais” e “desestabilizadoras” no Golfo Pérsico. (Com agências internacionais).

Companhias aéreas evitam a região

Eduardo Gayer

Grandes companhias aéreas do mundo passaram a redirecionar seus voos para evitar áreas próximas ao Estreito de Ormuz, local onde supostamente o Irã teria derrubado um drone americano na madrugada de quinta-feira. A República Islâmica afirma que, na verdade, aeronave estava em seu território de maneira desautorizada.

Os Estados Unidos alertaram que aviões comerciais poderiam ser atacados por engano se sobrevoassem a região. As companhias Qantas, British Airways, KLM e Lufthansa já estão seguindo a orientação.

As tensões entre os dois países aumentaram na madrugada desta sexta-feira, quando o presidente americano, Donald Trump, autorizou o ataque ao Irã, embora tenha recuado da decisão. O comandante da Guarda Revolucionária da República Islâmica, general Hossein Salami, declarou que o país não tem “qualquer intenção de guerra”, mas que está “totalmente pronto para a guerra”. (Com informações da Associated Press)

US\$ 8,1 BILHÕES

Senado desafia Trump e bloqueia venda de armas aos sauditas

Agência Estado

O Senado dos EUA bloqueou nesta quinta-feira, 21, vendas no valor de US\$ 8,1 bilhões de armas e munição para a Arábia Saudita e os Emirados Árabes, em uma rara união bipartidária que frustrou a tentativa do governo de Donald Trump de abastecer com armamentos seus aliados no Oriente Médio por meio de uma declaração de emergência em relação ao Irã.

Em três votações consecutivas, alguns senadores republicanos se uniram aos democratas e vetaram o uso do poder de emergência pelo governo. Segundo analistas, o voto contra a medida de Trump é um sinal de descontentamento dos parlamentares com a recorrência do uso de emergências por Trump.

Ainda nesta quinta, o governo britânico também anunciou que suspenderá a entrega à Arábia Saudita de novas licenças de armas que

possam ser usadas no conflito no Iêmen, após uma decisão judicial que pediu ao Executivo que reconsiderasse suas práticas. A Arábia Saudita intervém militarmente no vizinho Iêmen desde 2015, liderando uma coalizão regional de apoio às forças pró-governo contra os rebeldes houthis, xiitas apoiados pelo Irã.

O conflito já deixou dezenas de milhares de mortos, a maioria civis, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Cerca de 3,3 milhões de pessoas continuam refugiadas e 24,1 milhões (mais de dois terços da população) necessitam de assistência, segundo a ONU, que classifica a crise humanitária como a pior do mundo. Organizações de defesa dos direitos humanos denunciam a venda de armas por fabricantes estrangeiros como uma violação do direito humanitário internacional. (Com agências internacionais).



Sgt. Rusty Frank / U.S. Air Force

Senado bloqueou venda de US\$ 8,1 bilhões em armas aos sauditas

FRASES E POESIAS

Amor com Clichês na Rua

Coletivo de voluntários adota missão de impactar vidas com palavras simples e corriqueiras, mas que mudam a percepção cotidiana

Reprodução



Clichês na Rua atualmente conta com cerca de 100 voluntários e atua em várias cidades do país

Valquiria Castil

Alguém já disse que você é insubstituível? Pois você é. Esse tipo de mensagem que valoriza e motiva é disseminado pelos jovens voluntários do Clichês na Rua. Há quatro anos, eles se dedicam a espalhar o amor por onde passam e agora farão parte do cotidiano deste jornal.

Amor, esperança, respeito, gratidão e autoestima são temas das frases e poesias reflexivas espalhadas em cartazes lambe-lambe, colados em postes, muros, pontos de ônibus, e panfletos distribuídos em lugares de grande movimentação de pessoas.

Idealizado em 2015 pela empresária Talissa Briante, 30 anos, e o engenheiro civil Thiago Azevedo, 29, o projeto começou pela percepção da falta de arte de rua. “Com ajuda de uma amiga, sentamos e escrevemos que queríamos fazer os ‘lambe-lambe’ com propósito de levar amor através de poesias na rua”, conta Talissa.

Com o crescimento do Clichês na Rua, que atualmente conta com cerca de 100 voluntários, surgiu a ideia da marca social com a venda de canecas, camisetas e até mesmo de panfletos com



Percebendo a falta de arte nas ruas de Cuiabá, Talissa e Thiago tiveram a ideia de espalhar os clichês

as mensagens, na maioria das vezes criadas pelos próprios integrantes.

“Os produtos surgiram para que pudéssemos ajudar mais ainda as pessoas através de doações. Tudo que vendemos a gente doa para pessoas carentes”, relata.

Pelo site www.clichesna-rua.com.br é possível adquirir os produtos a partir do valor de R\$ 10.

O projeto chega em todos os cantos de Cuiabá e Várzea Grande pelos grupos de voluntários que atuam em diversas regiões das cidades, disseminando os clichês. Mas não para por aí: o trabalho já existe em outras 10

cidades do país e atravessou fronteiras internacionais, tanto pelos integrantes quanto por meio de seguidores do Clichês na Rua.

“Já vendemos nossos produtos para uma brasileira que mora nos Estados Unidos, entregamos panfletos com mensagens em mandarim, na China, e até na África”, detalha a jovem.

A ação do grupo rende parcerias de impacto para escolas, empresas e feiras. “Fazemos eventos para que as pessoas se integrem através de desafios para que elas se envolvam com outras pessoas, com atitudes positivas e amáveis para mudar o dia da pessoa. Buscamos resgatar a sociedade para esse valor emocional, que traz felicidade e vida”, explica sobre o impacto de intervenção social.

Uma coleção de camisetas intitulada ‘Esperança’ foi criada para levar palavras que ajudem as pessoas a ter conforto e força emocional durante campanha de combate à depressão e prevenção ao suicídio.

“Essa coleção é destinada aos corações sofridos, que perderam a esperança na

vida, em si, no próximo. É um trabalho de saúde emocional para a pessoa entender que ela é amada, que ela é insubstituível, que ela tem valor para a sociedade. Trazer de volta a essência do ser humano”, pontua.

Talissa lembra de um momento marcante durante a colagem do Clichês na Rua: um voluntário que estava panfletando encontrou um senhor que recebeu a frase ‘você não está sozinho’. “O senhor estava muito emocionado dizendo que ele estava se sentindo muito triste porque estava longe dos filhos, longe da família e aquela mensagem havia alegrado muito o coração dele. Todos os voluntários se juntaram e o abraçaram. Foi muito emocionante”, relata.

O retorno do trabalho realizado por meio do Instagram [@clichesnarua](https://www.instagram.com/clichesnarua) também é bem gratificante, conta Talissa.

COMO PARTICIPAR

Para se juntar ao grupo de voluntariado basta ter mais de 14 anos e se cadastrar pelo site Clichês na Rua. “Não pode ter superlotação para fazer o bem”, brinca Talissa. Com o so-

nho de abrir um instituto, a idealizadora ressalta que o projeto está aberto a novos voluntários.

Talissa acredita que uma palavra inspirada pelo amor pode mudar o dia de uma pessoa. “Nós vemos isso na prática. Nós temos muita gratidão por tudo”.

A frase é retirada muitas vezes do cotidiano, coisas simples ou clichês, e deve demonstrar sentido às pessoas. “Tem que ter poder. Nossa missão é impactar, no mínimo, uma vida por dia. Se uma pessoa foi impactada, já valeu a pena por tudo que temos feito”, ressalta.

Para o grupo, que já faz história na Baixada Cuiabana, fazer parte de **O Estado de Mato Grosso** terá valor significativo para a sociedade. “Fazer parte deste jornal vai além da nossa imaginação, pois nosso objetivo é tocar os corações das pessoas. Nossa paixão é dialogar e intervir positivamente no cotidiano da sociedade e isso será um marco para nós, pois faremos intervenção com vários públicos, por todo o estado. É para isso e por isso que unirmos forças em prol do bem comum”, completa.

Gilberto Leite



Colados em postes, muros e pontos de ônibus, mensagem buscam valorizar e motivar as pessoas



Toda renda adquirida com a venda dos produtos é revertida em doações para pessoas carentes

TRANSPORTE INTELIGENTE

VLT vai tirar ônibus das ruas

Modal atenderá demandas nas principais avenidas da cidade e poderá reduzir número de veículos nas avenidas do CPA e Fernando Corrêa

Tarley Carvalho

O número de ônibus em Cuiabá deverá ser reduzido em até 30% no caso de as obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) serem concluídas. A informação é da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), que confirmou a existência de estudo já prevendo alterações no trânsito no caso de essa possibilidade se concretizar. Uma das mudanças confirmadas pela Semob é a extinção da faixa exclusiva nas principais ruas de Cuiabá.

Com a retomada das discussões acerca da implantação do modal em Cuiabá e Várzea Grande, O Estado de Mato Grosso apresenta sua segunda reportagem sobre o assunto, trazendo informações de órgãos públicos e opinião de especialistas.

No final do mês passado, a Prefeitura de Cuiabá lançou o edital da licitação para o transporte coletivo. O documento prevê a contratação de até quatro empresas para a exploração dos serviços de ônibus da capital pelo período de 30 anos. Na cerimônia de lançamento do edital, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) confirmou que o documento já conta com a possibilidade de o sistema de ônibus integrar com outros tipos de modais, citando o VLT e o BRT (Bus Rapid Transit, em tradução livre, "Transporte Rápido por Ônibus").

"Vai integrar com o VLT ou com qualquer outro modal. Era uma coisa que me incomodava muito e cheguei a conversar com o governador. Então, com essa indefinição 'ad eternum' ["até o infinito", em latim] em relação ao VLT, Cuiabá não pode [continuar] sendo prejudicada. Então, estudamos uma forma, minha equipe chegou à consultoria, a rede projetada já está adequada ao VLT ou qualquer outro modal, de modo que, caso o governo do Estado decida pela implantação, a rede de transporte está perfeitamente adequada a essa operação. Então, independente dessa licitação se vai ser BRT ou se vai ser VLT. Importa que Cuiabá não pode ser prejudicada mais com a indefinição do modal", disse o prefeito.

À reportagem, a Semob informou que a redução no número de ônibus, no caso de conclusão das obras, se dá porque o modal irá atender às demandas da população nas principais avenidas



Implantação do VLT deverá tirar até um terço dos ônibus que hoje circulam nas ruas da Capital

da cidade, em referência às avenidas Historiador Rubens de Mendonça (popularmente conhecida como "Avenida do CPA"), Fernando Corrêa da Costa e Tenente-coronel Duarte (conhecida como "Avenida da Prainha").

Além disso, a pasta também informou que, num cenário em que os vagões do VLT estejam em pleno funcionamento, os corredores exclusivos de ônibus deixariam de existir.

A reportagem também conversou com especialista sobre o assunto. Em entrevista ao jornal, a professo-

ra mestre em Engenharia de Transportes Marina Baltar explicou que o novo modal atende às necessidades de Cuiabá e Várzea Grande e pode contribuir para a redução de engarrafamentos nas principais vias das duas cidades.

"O VLT é um modo de transporte sustentável de média capacidade e pode ser uma solução para atrair um maior número de usuários para o transporte público, visto que esse modo de transporte traz conforto e maior confiabilidade nos tempos de viagens para os usuários.

Atrair passageiros para o transporte público é essencial para amenizar o congestionamento, portanto, um novo modo de transporte em um sistema que já está saturado nos horários de pico pode ser uma boa solução", explicou a especialista.

Ela também destacou que as avenidas onde o modal deverá ser implantado – caso o governo retome as obras – são estratégicas, uma vez que são as vias que mais apresentam carregamento de passageiros e que hoje já se necessitam de transporte de média capacidade.

BOATOS SUGESTIVOS

O secretário Municipal de Mobilidade Urbana de Cuiabá, Antenor Figueiredo, afirmou nesta sexta-feira (21) que já tem informações de que as obras não serão retomadas pelo governo do Estado. Sua afirmação foi feita em entrevista ao "Jornal do Meio-Dia", da TV Vila Real, afiliada à Rede Record.

Segundo o secretário, a informação é de que as obras do modal não serão retomadas e um novo meio de transporte deverá ser implantado nas duas maiores cidades do estado.



Conforto e eficiência do novo modal podem atrair até mesmo quem circula de carro, diz especialista



Secretário de Mobilidade Urbana de Cuiabá disse já ter informações de que o VLT não será concluído

RELEMBRE O CASO

As obras do VLT estão suspensas desde dezembro de 2014. Elas foram orçadas em R\$ 1,477 bilhão, cujo contrato foi firmado com o consórcio VLT. Até o momento, as obras já consumiram R\$ 1,066 bilhão e deverão consumir ainda mais, caso

sejam retomadas, já que mais de quatro anos se passaram.

O governo afirma que 54,77% das obras físicas foram concluídas até o momento e que tem boa parte dos equipamentos necessários já comprados e armazenados.

As obras foram suspensas em dezembro de 2014 por uma série de problemas e judicializações propostas pelos órgãos de controle. Em dezembro de 2017, o então governador Pedro Taques (PSDB) rescindiu o contrato com o consórcio, que recorreu à Justiça para

tentar reverter a decisão do governo.

Taques tomou a decisão de rescindir o contrato após a Polícia Federal deflagrar a Operação Descarilha, baseada na delação premiada do ex-governador Silval Barbosa e de seu ex-secretário-chefe

da Casa Civil, Pedro Nadaf. Ambos delataram fraudes em procedimentos licitatórios durante a escolha do modal e a execução da obra.

Dia 6 de junho, a Turma de Câmaras Cíveis Reunidas de Direito Público e Coletivo do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) manteve a rescisão unilateral do

contrato entre o Estado e o consórcio.

Agora, com a confirmação da rescisão contratual dada pelo TJ, o governador Mauro Mendes afirmou que estudará o caso e que, no prazo de 30 dias, dará um posicionamento acerca da retomada ou não das obras. (T.C.)

MARIA DA PENHA

Projetos contra o 'amor' violento

Mato Grosso tem dado passos largos em relação ao amparo às vítimas de violência doméstica, investindo em acolhimento e empoderamento

Jefferson Oliveira

A mulher vítima de violência chega em uma delegacia para registrar uma queixa e encontra traficantes, homicidas, ladrões e até mesmo seu agressor. Com medo de enfrentar esse ambiente, muitas desistem de registrar queixa contra o companheiro e, assim, mais um caso de violência passa batido.

Na tentativa de mudar essa realidade, Mato Grosso vai receber o plantão 24 horas específico para as ocorrências de crimes contra a violência doméstica e familiar, que vai funcionar no prédio da 2ª Delegacia do Carumbé, na capital, algo inédito no Brasil.

O delegado Cláudio Alvares de Santana, da Delegacia da Mulher de Várzea Grande, recebeu a reportagem e revelou ainda que desenvolve projetos pioneiros de amparo às mulheres vítimas de violência.

O plantão 24 horas para crimes contra a violência doméstica e familiar é uma das medidas adotadas pela

Polícia Judiciária Civil - com anuência da Secretaria de Estado de Segurança Pública e apoio da primeira-dama do Estado de Mato Grosso, Virgínia Mendes - para ampliar o acolhimento, de forma ininterrupta, às vítimas de violência doméstica, em Cuiabá, localidade que concentra o maior índice de crimes desse tipo.

“Já que em 90% dos casos os crimes de violência contra a mulher acontecem à noite, finais de semana ou feriados, é o ideal ter um plantão 24 horas para atender esse público, para que não seja exposto e levado à Central de Flagrantes onde tem homicida, traficante, ladrão e praticantes de outros crimes”, explicou Cláudio.

De acordo com diretora de Execução Estratégica da Polícia Civil, delegada Daniela Silveira Maidel, o prédio da 2ª DP foi reformado e recebeu readequações internas nas salas para começar o atendimento 24 horas, sete dias por semana, de todas as ocorrências de cri-

mes envolvendo vítimas mulheres, crianças e idosos.

“A vítima terá atendimento 24 horas nesse plantão. A Delegacia da Mulher continua com seu trabalho de expediente e teremos mais uma frente de atendimento, que é o plantão, em imóvel próprio, desvinculado da delegacia”, disse a delegada Maidel.

“Lá vai ter assistente social, equipe de psicólogos, policiais e delegados preparados para atender esse público específico, e nesse quesito, Mato Grosso está saindo na frente dos outros estados”, complementa Cláudio.



Delegada Maidel conta que o plantão 24 horas oferecerá atendimento diferenciado à vítima de violência

AGILIDADE NA PROTEÇÃO

Outra frente para dar agilidade e segurança às ações é o encaminhamento das medidas protetivas ao Poder Judiciário por meio eletrônico. O projeto tem funcionado em Cuiabá desde agosto de 2018. Até o final de março de 2020, as Especializadas de Defesa da Mulher de

Várzea Grande e Rondonópolis também enviarão as medidas protetivas por meio digital.

“O TJ não vai mais receber essas medidas por meio físico e isso para nós é um avanço, uma rapidez nas decisões dessas medidas protetivas. As unidades poderão acom-

panhar o andamento dessas medidas, porque hoje existe certa dificuldade, ficando a unidade sem saber se foi deferida ou não pelo juiz. Agora podemos prestar informações mais claras para a vítima e isso é um avanço considerável no combate à violência contra a mulher”, pontua

a diretora Daniela Maidel. Conforme levantamento da Polícia Civil, foram lavradas 10.499 medidas protetivas nas delegacias de polícias de Mato Grosso em 2018, crescimento de 8% em relação a 2017. Cuiabá foi responsável por 23,4% do total geral do estado.

Só a independência financeira rompe o ciclo de violência

Estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostrou que 65% das pessoas acreditam que uma mulher que foi agredida pelo parceiro e volta com o agressor “gosta de apanhar”.

O delegado Claudio Santana explica que essa opinião está equivocada e conta um caso que chamou sua atenção quando assumiu a Delegacia da Mulher: uma vítima que registrou queixa contra o marido na quinta-feira e, depois, procurou a delegacia para retirar a queixa contra o companheiro.

“Na segunda-feira, quando cheguei à delegacia, a mesma vítima estava aqui pedindo para falar comigo. Eu a atendi e ela me disse que queria retirar a queixa contra o marido. Eu não entendi o motivo, e perguntei o porquê. Ela me relatou que desde o dia que o marido foi detido não tinha entrado um grão de arroz na residência do casal, que tinha quatro filhos, o mais velho com apenas sete anos de idade. Ela me disse que era melhor o marido solto do que ela morrer de fome com os filhos”, disse.

Esse caso acendeu um alerta para o delegado: por trás de uma mulher que acaba voltando para o companheiro agressor, geralmente há falta de independência financeira, já que a vítima muitas vezes é “do lar”.

Com isso em mente, o delegado e sua equipe pretendem implantar um projeto para capacitar a vítima que



Delegado realiza palestras para homens, mulheres e crianças, explicando sobre a Lei Maria da Penha

depende financeiramente de seu agressor, oferecendo cursos e encaminhando-a para o mercado de trabalho, para que possa romper de vez os laços que a prendem com o denunciado.

Além disso, o delegado tem realizado uma série de palestras para mulheres, crianças e também para os homens. O objetivo é combater o machismo arraigado na cultura brasileira.

“A questão cultural ainda é muito forte no país, a cul-

tura do machismo. E apesar de a Lei Maria da Penha ser a terceira melhor do mundo, o Brasil está em quinto como o país que mais mata mulheres, pois ainda carrega um problema cultural grave”, explica.

“Então, percebendo isso, a nossa delegacia desenvolve o projeto de fazer palestras em escolas, lugares públicos e empresas. Uma dessas vertentes é a gente falar para os homens, o que quase ninguém faz, que é ir e levar a

Lei Maria da Penha para o homem”, completa Cláudio.

Entre outras ações desenvolvidas pela Delegacia da Mulher de Várzea Grande está a Ronda Maria da Penha, na qual uma equipe formada por agentes da Polícia Civil, Ministério Público e policiais militares, vai até a residência da vítima sem dia ou hora marcada para avaliar se o agressor tem quebrado a medida protetiva e se a vítima tem sido ameaçada.

Com esse projeto, Cláudio

explica que o agressor acaba se afastando, pois não sabe o momento em que a vítima pode chegar no local. E se a equipe chega e depara com o acusado próximo, ou descumprindo a medida, já o leva para a delegacia, preso imediatamente por descumprir uma ordem judicial.

Ainda há a rede de proteção de vítimas de violência doméstica. E o delegado também tem implantado projetos voltados aos agressores, para conscientizar o homem sobre o crime de violência.

“Eu costumo dar palestras para os homens, pois hoje temos políticas públicas voltadas às mulheres sobre a violência doméstica. Mas e para o homem, o que é falado ou explicado sobre Maria da Penha? Não tem. Aqui desenvolvo o programa ‘De Homem para Homem’. Então, temos que entender a importância de o homem conhecer a lei, pois se tenho um suposto agressor e levo a lei, explico a ele, posso diminuir [a ocorrência de crimes]”, detalha.

O delegado ainda conta que tem realizado palestras também dentro do Fórum de Várzea Grande, para os agressores, buscando conscientizá-los sobre o crime de violência que praticaram.

Aplicados geralmente para os agressores, os projetos ‘Bem de Família’ e ‘SER’ buscam explicar todas as mazelas da violência doméstica e as medidas que têm sido tomadas para coibir a violência contra a mulher.

(J.O.)

SEQUESTRO RELÂMPAGO

Vice-prefeita é mantida refém

Bandidos armados renderam a família da vítima e mais uma adolescente por mais de duas horas enquanto roubavam a casa, em Glória D'Oeste

Jefferson Oliveira

Geovana Greve, vice-prefeita de Glória D'Oeste (300 km de Cuiabá), e sua família passou por um momento de medo e tensão na madrugada desta sexta-feira (21), ao ser feita refém durante um roubo em sua residência localizada na Rua Juliana Matheus, região central da cidade.

Segundo o boletim de ocorrência, policiais militares foram acionados para comparecer ao endereço e encontraram Geovana, seu marido, a filha do casal de 12 anos e uma amiga da garota da mesma idade.

Em conversa com os policiais, Geovana relatou que voltava, a pé, de uma festa de peão, com a família, e foram rendidos por uma dupla de bandidos armados quando

chegavam em casa, por volta de 1h. A vítima conta que um ladrão estava com uma arma curta e o outro criminoso com uma arma longa.

Encapuzados, os ladrões ordenaram que as vítimas entrassem na residência. Dentro do imóvel, um dos bandidos apontou a arma para a cabeça do marido da vice-prefeita exigindo dinheiro.

Após algum tempo, enquanto a família era mantida em cárcere privado, um terceiro ladrão chegou para auxiliar a dupla no roubo. Os ladrões levaram a caminhonete da família, uma Toyota Hilux, e uma motocicleta Honda Bros.

Além dos veículos, o trio subtraiu objetos de valor como pulseiras de ouro, brincos e correntes. O caso foi registrado na Polícia Civil, que já investiga o caso.



Vice-prefeita foi mantida refém junto com a família por mais de duas horas

DENÚNCIA ANÔNIMA

PRF apreende 20 mil carteiras de cigarros

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu nesta quinta-feira (20), em Cuiabá, mais de 20 mil carteiras de cigarros contrabandeados, que estavam dentro de um caminhão.

De acordo com a polícia, a Central de Informação da PRF recebeu uma denúncia anônima de que o caminhão estaria parado em um posto de gasolina no km 368 da BR-364, na capital, e que o motorista apresentava sinal de nervosismo.

Os agentes foram até o local e encontraram o caminhão alvo

da denúncia com o vidro abaixado. Os policiais passaram a fazer buscas no veículo e conseguiram localizar um total de 20.400 carteiras de cigarros de origem estrangeira, contrabandeados.

A equipe da PRF solicitou o apoio de um guincho para encaminhar o veículo e os cigarros apreendidos até a Unidade Operacional 101 da PRF. O material foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Federal em Cuiabá. O motorista do caminhão não foi localizado.

(J.O.)

Divulgação



Caminhão foi encontrado em posto de gasolina na BR-364

MADRUGADA SANGRENTO

Tentativa de chacina termina com 2 mortos

Uma madrugada com muito sangue e pânico. Assim os moradores da Avenida Amazonas, em Lucas do Rio Verde (334 km de Cuiabá), se recordarão do dia 21 de junho no município, quando seis pessoas foram baleadas, sendo que duas não resistiram aos ferimentos e morreram.

De acordo com a po-

lícia, as vítimas estavam em uma república que fica ao lado de uma boate. Vizinhos relataram terem ouvido vários tiros e, ao saírem para ver o que estava acontecendo, encontraram as vítimas feridas e caídas no chão, com muito sangue no local.

A equipe de resgate do Corpo de Bombeiros

foi ao local e constatou que duas vítimas morreram ainda na quitinete. Outras quatro pessoas foram encaminhadas em estado grave para uma unidade de saúde.

A Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) foi acionada e realizou os trabalhos que vão auxiliar a Polícia Civil na elucida-

ção do caso. A Polícia Militar intensificou as rondas na região, mas até o momento nenhum suspeito foi localizado.

A Polícia Civil, por meio da Divisão de Homicídios, iniciou as investigações para saber a motivação da tentativa de chacina. As vítimas que morreram ainda não foram identificadas.

(J.O.)

RONDONÓPOLIS

Feriado é marcado pela violência doméstica

A cidade de Rondonópolis (212 km de Cuiabá) foi marcada pela violência doméstica no feriado de Corpus Christi, nesta quinta-feira (20), e a Polícia Militar atendeu a diversas ocorrências desta natureza na cidade.

Um homem identificado com as iniciais G.M.S., 37 anos, atacou seu enteado com um machado durante uma discussão, causando ferimento na vítima, em um imóvel no bairro Alfredo de Castro.

Segundo o boletim de ocorrência, a vítima procurou ajuda do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) com um ferimento no braço. Em conversa com os policiais, o jovem falou que estava discutindo com sua mãe quando G.M.S. o atacou com um machado.

A vítima tomou o machado do padrasto e conseguiu fugir. O suspeito foi detido e encaminhado à delegacia.

Já no bairro Ezequiel Ramin, um homem identificado como Valdir de Souza, 39 anos, foi preso após ser denunciado por agredir a sua companheira e o enteado. De acordo com a polícia, o caso aconteceu em uma residên-

cia na Rua Florisvaldo Teixeira.

A vítima conta que Valdir a agrediu com um soco no braço sem motivo e, depois, agrediu a companheira com um soco no rosto. A mulher não quis representar contra o acusado na delegacia, porém o enteado disse que faria a queixa, pois não é a primeira vez que o homem age com violência e agride a ambos. O suspeito foi preso e levado para a delegacia.

No bairro Mathias Neves, duas jovens foram encaminhadas para a delegacia após se envolverem em uma briga e irem às vias de fato. A polícia relata no boletim que G.G.M.S., 23 anos, e A.F.S., 26, se desentenderam e passaram a se agredir, sendo ambas encaminhadas para a 1ª Delegacia de Polícia do município.

Já na madrugada desta sexta-feira (21), P.R.A.D., 30, foi preso por agredir sua namorada por ciúmes no bairro Serra Dourada, após horas de bebedeira, que se iniciou na noite de quinta-feira.

Segundo a vítima, o companheiro fica agressivo quando bebe e, na data do fato, o acusado ficou com ciúmes, pois a vítima teria



Feriado deu muito trabalho para a Polícia Militar de Rondonópolis

ido para o banheiro e levado o celular.

Desconfiado e possesso, P.R.A.D. chegou chutando a porta do banheiro, que acertou o ombro da vítima causando uma lesão. Não satisfeito, o agressor ainda desferiu socos contra a companheira e a empurrou contra a parede.

A vítima relata que pediu ajuda a uma vizinha, que ficou com a denunciante até o momento da chegada da Polícia Militar. O agressor foi detido na residência do casal e encaminhado à delegacia para serem tomadas as medidas cabíveis.

Para finalizar as 24 horas de ações da Polícia Militar na cidade, os PMs acabaram condu-

zindo a jovem G.T.B.C., 21 anos, para a delegacia após ela bater em um veículo Corolla na Avenida Dom Pedro II.

A acusada estaria em um Fiat Palio quando acabou batendo na traseira do Corolla. Ao chegar ao local, a Polícia Militar encontrou a mulher em visível estado de embriaguez, olhos vermelhos, odor etílico e exaltação na fala.

Questionada se havia ingerido bebida alcoólica, a jovem confirmou o fato, mas se recusou a fazer o teste do etilômetro. No automóvel da jovem, os policiais encontraram uma lata de cerveja. Detida em flagrante, a jovem foi encaminhada à delegacia.

(J.O.)

EDUCAÇÃO

Greve impacta rotina de famílias

Apesar de sofrerem com a paralisação, mães demonstram apoio ao movimento que cobra melhorias para os professores da rede estadual

Tarley Carvalho

Vinte e seis dias após a deflagração da greve dos profissionais da Educação pública da rede estadual, mais da metade das escolas já abandonaram o movimento e retornaram às suas atividades rotineiras. Contudo, o movimento ainda impacta a rotina de outras milhares de famílias, cujos alunos agora estão em casa em período integral desde o dia 27 de maio, quando a greve foi, de fato, iniciada pelo Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público do Estado de Mato Grosso (Sintep-MT).

A reportagem conversou com mães e responsáveis por alunos que ainda estão sendo impactados pelo movimento grevista.

A recepcionista Aldilene Silva, 32 anos, tem uma sobrinha de 10 anos, de quem ajuda a cuidar. A criança é aluna da Escola Estadual Nadir de Oliveira, no bairro Jardim Glória I, em Várzea Grande. Ela conta que desde o início da greve a família precisou se adaptar para não deixar a menina sozinha, principalmente por causa da insegurança instalada hoje na sociedade.

Ainda segundo Aldilene, sua sobrinha estuda de manhã e só retornava após às 11h, quando a mãe – que trabalha meio período – a pegava na escola e a levava para casa. Agora, para não deixar a menina sozinha, a família está pagando uma babá. A medida já custou mais de R\$ 400,00 aos bolsos da família até o momento.

Sobre o movimento grevista, Aldilene prefere comentar de forma moderada. “Sei que eles estão fazendo isso pra melhoria pra eles. Sou a favor, porém contra. No final do ano a família planeja viajar e não dá certo porque o filho vai estar repondo aula nos períodos de dezembro e janeiro, fora os sábados”, comentou.

O jornal também ouviu a dona de casa e acadêmica de Pedagogia Lis Borges, de 38 anos, que tem um casal de filhos, ambos estudantes da Escola Estadual Wanir Delfino Cesar, no bairro Novo Terceiro, em Cuiabá. A mais velha, com 18 anos, cursa o 2º ano do Ensino Médio, e o mais novo, com 13 anos, cursa o 7º ano do Ensino Fundamental.

A reportagem questionou à mãe se, mesmo com a idade em que seus filhos se encontram, há impacto no cotidiano da família. Lis responde que sim, principalmente no que tange ao mais novo,



Apesar de sentirem os impactos da greve, familiares demonstram apoio à causa dos servidores

que tem hiperatividade e, por isso, apresenta certa dificuldade no aprendizado, o que vai acabar se potencializando com este afastamento temporário da escola.

Contudo, apesar disso, a futura educadora afirmou ser apoiadora do movimento grevista,

elencando que, atualmente, os professores estão sujeitos a condições precárias.

“Eu sou totalmente a favor da greve, mesmo isso causando impactos na maioria das famílias. Professores são humilhados o tempo todo, seja pelas condições de trabalho, pelo salário

defasado ou pelo desrespeito dos alunos. As escolas são precárias. Na escola do meu filho menor tem um adolescente de 13 anos que não sabe ler e que é disléxico e a escola tenta buscar um suporte pra essa criança e o Estado não oferece nada. Professor tem que fazer mi-

lagre todo dia e brigar por todos os seus direitos, sim! Por um salário digno e decente e por [melhores] condições de trabalho”, defendeu.

A reportagem também entrevistou a dona de casa Jaqueline Elenir Moreira, de 31 anos, que tem duas filhas matriculadas na Escola Estadual Malik Didier Namer Zahafi, no bairro Pedra 90, em Cuiabá. A mais velha, de 13 anos, cursa o 7º ano e a mais nova, de 11 anos, está no 5º ano, ambas no Ensino Fundamental.

Jaqueline apontou que um dos principais impactos com as filhas em casa é o aumento da despesa com alimentação, energia e água. Ela também cita que será uma preocupação quando as filhas precisarem repor aulas aos finais de semana e que, apesar de as duas filhas serem adolescentes, ainda não pode “tirar o olho”, para evitar qualquer perigo.

“Por mais que são adolescentes, como mãe, não posso tirar o

olho em nenhum momento que já fazem algumas artes. Tenho um bebê de 1 ano e 3 meses que exige uma atenção a mais e o período que elas estão na escola é quando eu e o bebê vamos descansar um pouco. Com elas em casa, isso é quase impossível”, relatou.

Sobre o movimento grevista, a dona de casa afirmou que compreende os professores, já que se trata de um direito deles e que, de uma forma ou de outra, as melhorias contemplarão suas filhas. Porém, em sua avaliação, este não é o momento de uma paralisação, citando que a situação econômica do Estado não permite o cumprimento rígido da lei de reajustes e aumentos salariais neste momento.

“Os professores deveriam se conscientizar de que o governo pegou o Estado falido e deveriam entrar em acordo ambas as partes em vez de fazer greve e prejudicar as crianças”, opinou.



Com escolas fechadas, alunos estão em casa em período integral desde o dia 27 de maio

Por que a educação está em greve

A greve dos educadores foi aprovada em Assembleia Geral do Sintep-MT no dia 20 de maio. Porém, com os prazos legais e regimentais, ela só se iniciou no dia 27 de maio, uma semana depois de sua deflagração. A greve conta com professores e demais profissionais que atuam no Ensino Público Estadual.

Os profissionais cobram a concessão da Revisão Geral Anual (RGA), um tipo de reajuste semelhante àquele feito todos os anos no dia 1º de janeiro, cujo objetivo é equalizar o salário com as perdas salariais aos quais os servidores foram

submetidos nos últimos 12 meses. Os servidores alegam não ter recebido a RGA 2018, ano exercício 2017, e a RGA 2019, ano exercício 2018.

Além disso, a classe também exige o cumprimento da Lei da Dobra do Poder de Compra, aprovada em 2013 pela gestão Silval Barbosa, cujo teor tem por objetivo dobrar o salário dos professores no período de 10 anos, com conclusão prevista para 2023. Desde 2013, este é o primeiro ano que o governo não concede o aumento.

O Estado alega não ter dinheiro para conceder o aumento e os reajustes requisitados e chega a

afirmar que, caso atenda os pedidos, não adiantará muito, uma vez que não conseguirá cumprir com a folha de pagamento.

Não é só isso. Mato Grosso apresenta atualmente um quadro de estouro da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), devido ao gasto com pessoal já atingir a marca de 59%, quando o permitido legalmente é, no máximo, 49%. Este descumprimento se deu, principalmente, por um entendimento do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que, em atendimento a uma resolução da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), voltou a considerar as despesas do Imposto de Renda

(IR) como gastos com pessoal. O novo entendimento fez com que o Estado passasse a descumprir a legislação vigente.

As consequências por desrespeito à LRF são, entre outras coisas, impedimento de conceder aumento e reajuste a servidores, impedimento de contratação de pessoal, desligamento de comissionados e, caso não seja o suficiente para equalizar o índice, exoneração de servidores concursados ainda não estabilizados, em período de estágio probatório.

Na última semana, a adesão à greve tem caído e, até a última atualização, apenas 356 escolas,

de um total de 767, ainda permanecem em greve. Por enquanto 346 escolas continuam em perfeito funcionamento. Outras 65 unidades estão funcionando parcialmente.

Com a deflagração da greve, o governador Mauro Mendes (DEM) acolheu o parecer da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e determinou o corte de ponto dos grevistas. O parecer da Procuradoria levou em consideração entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou que servidor em greve não deve ter direito ao salário, já que não está exercendo suas funções. (T.C.)

Gilberto Leite

Gilberto Leite

MUNDIAL FEMININO

Brasil pega França nas oitavas

Francesas estão no caminho das brasileiras graças à vitória por 2 a 0 do Chile sobre a Tailândia, em duelo do Grupo F do Mundial

Agência Estado

A seleção brasileira, enfim, conheceu seu rival nas oitavas de final do Mundial Feminino. Será a anfitriã França, no próximo domingo, às 16 horas (de Brasília), em Le Havre. As francesas estão no caminho das brasileiras graças à vitória por 2 a 0 do Chile sobre a Tailândia, em duelo do Grupo F.

Se as chilenas batessem as tailandesas por 3 a 0, elas se classificariam ao mata-mata e o adversário do Brasil nas oitavas seria a Alemanha, campeã olímpica, e não a França. Isso quase aconteceu, pois o time sul-americano, que abriu 2 a 0 diante das asiáticas com gols da goleira Boonsing (contra) e Urrutia, teve inúmeras oportunidades para construir uma goleada, entre elas um pênalti a seu favor no final da partida. No entanto, Lara acertou o travesão na cobrança.

Com os resultado do jogo em Rennes, a última vaga à próxima fase ficou com a Nigéria, que passou como a



Marta durante uma partida entre o Brasil e Itália, que garantiu a vaga nas oitavas de final

quarta melhor terceira colocada. A seleção africana tem o mesmo número de pontos, saldo de gols e gols marcados que o Chile, mas foi vazada menos vezes (4 contra 5) e, por isso, carimbou a passagem às oitavas. A Tailândia se despediu

do torneio como a pior seleção da primeira fase, sem vitória e com saldo de gols de -19.

No outro confronto do Grupo F, em Le Havre, a seleção dos Estados Unidos, uma das favoritas ao título e maior campeã mundial, com três conqui-

tas, derrotou a Suécia por 2 a 0 e confirmou o primeiro lugar da chave. As norte-americanas, que lideram o ranking da Fifa, chegaram ao triunfo sem dificuldade e encerraram a primeira fase com três vitórias, nenhum gol sofrido e 18 marcados.

O placar foi aberto por Horan no segundo minuto de jogo, completando cruzamento na pequena área, e selado com um gol contra de Andersson, que desviou quatro minutos da etapa final. As suecas pressionaram depois de so-

frerem os dois gols, mas não tiveram êxito em romper a defesa rival.

A adversária dos Estados Unidos no mata-mata será a Espanha, segunda colocada do Grupo B, que teve a Alemanha como líder. A partida será na próxima segunda-feira, às 13 horas (de Brasília), em Reims. Já a Suécia medirá forças com o Canadá, segundo do Grupo E, também na segunda, mas às 16 horas, no Parque dos Príncipes, em Paris.

CONFIRA OS PRÓXIMOS JOGOS

Sábado, 22 de junho
11h30 - Alemanha x Nigéria
15h - Noruega x Austrália

Domingo, 23 de junho
11h30 - Inglaterra x Camarões
15h - França x Brasil

Segunda, 24 de junho
12h - Espanha x EUA
15h - Suécia x Canadá

Terça, 25 de junho
12h - Itália x China
15h - Holanda x Japão

* No horário de Mato Grosso

EQUIPE COMPLETA

Médico libera Marta para jogar e crê na volta de Formiga

Agência Estado

A seleção brasileira feminina de futebol espera contar com suas principais jogadoras para o duelo deste final de semana pelas oitavas de final do Mundial, que está sendo realizado na França. Nesta quinta-feira, em Lille, após o primeiro treinamento depois da classificação com a vitória sobre a Itália, profissionais do departamento médico conversaram com a im-

prensa e se mostraram confiantes de que a atacante Marta e a volante Formiga poderão jogar os 90 minutos.

Craque da seleção, Marta se recuperou de lesão na coxa esquerda, participou das duas últimas partidas e fez um gol de pênalti em cada. Porém, contra a Austrália e contra a Itália, ainda não disputou um jogo completo. Já Formiga sofreu uma leve entorse no tornozelo esquerdo na derrota para as aus-

tralianas, no último dia, e cumpriu suspensão ao mesmo tempo contra as italianas.

“Para o jogo eu acho que a Formiga tem condição de ir, a gente está bem confiante quanto a isso. Hoje (quinta-feira) é o primeiro dia dela (treinando) no campo e ainda teremos amanhã (sexta) e provavelmente o sábado. Mas mesmo se o jogo for no sábado, dá para ela ir”, disse Nemi Sabeh, médico da seleção, que na sequên-

cia explicou a situação de Marta.

“A evolução gradativa do retorno ao futebol não pode ser de imediato jogar os 90 minutos. Isso é uma proteção. Aguentar ela aguenta, mas eu não consigo trazê-la para um jogo completo, com alta performance, se ela ainda tiver um desconforto. Começamos com 45 minutos, depois com 60, e é provável que no terceiro ela consiga jogar o jogo todo. É um jogo

de mata-mata e nós queremos ver a Marta sangrando dentro de campo. Isso é o ideal”, comentou o médico.

Além de Marta e Formiga, a seleção já teve problemas físicos com várias jogadoras - casos, por exemplo, da zagueira Erika e da atacante Andressa Alves -, que causaram cortes antes e durante o Mundial. A comissão técnica está em alerta, mas o departamento médico explicou que as lesões

são causadas por diversos fatores, não apenas pela preparação física.

“A lesão muscular a gente pode prevenir com inúmeras circunstâncias. Mas a linha de treinamento físico para alto rendimento é uma linha muito tênue entre uma grande performance e uma lesão. Ninguém treina para não machucar. Todo mundo treina para ganhar performance. E as lesões vão acontecer agora, não lá atrás”, disse Nemi Sabeh.

COPA AMÉRICA

Philippe Coutinho promete Brasil motivado para jogo com o Peru

Agência Estado

O meia Philippe Coutinho afirmou nesta quinta-feira que o elenco da seleção brasileira superou a decepção de ter empatado com a Venezuela em Salvador, na terça-feira, e está motivado para o jogo de sábado, contra o Peru, pela Copa América. As duas equipes se enfrentam na Arena Corinthians, às 16 horas, pela última rodada da fase de grupos e em busca de confirmar a classificação para a próxima fase.

“É com muita motivação que a gente chega para esse jogo, um jogo muito importante e difícil, contra um adversário muito qualificado, assim como todos da Copa América”, comentou o meia, em entrevista à CBF TV.



Philippe Coutinho garante que o time estará motivado para enfrentar o Peru neste sábado

O grupo está na capital paulista desde a noite de quarta-feira e realizou um treino nesta quinta-feira à tarde no CT do São Paulo. A atividade foi fechada à imprensa. Antes da partida, a seleção brasileira terá mais uma atividade, a ser realizada na tarde de sexta-feira, já na Arena Corinthians, local da partida contra o Peru.

Pelas Eliminatórias da Copa da Rússia, o Brasil bateu o adversário duas vezes, com vitórias por 3 a 0 em Salvador e 2 a 0 em Lima. “A gente tem mais um dia de trabalho. Ainda vamos receber todas as informações sobre o Peru para estarmos cientes de tudo”, comentou Coutinho.

As duas equipes têm quatro pontos ganhos, após

terem vencido a Bolívia e empatado sem gols com a Venezuela. O Brasil leva vantagem sobre o Peru no critério de desempate do saldo de gols - 3 ante 2. Um empate classifica as duas seleções para a próxima fase da Copa América, as quartas de final, independentemente do resultado da outra partida da chave, entre Bolívia e Venezuela, no Mineirão.

O compromisso de sábado vai marcar a estreia da Arena Corinthians na Copa América. Além do confronto entre Brasil e Peru, o estádio receberá ainda uma partida de quartas de final, que vai reunir a Colômbia o segundo colocado do Grupo C. Por fim, no local haverá também a disputa do terceiro lugar.

QUARTAS DE FINAL

Copa do Brasil volta em julho

Grêmio e Bahia fazem a primeira partida dessa fase, Athletico-PR pega o Flamengo, enquanto o Palmeiras enfrenta o Internacional

Agência Estado

O departamento técnico da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou na noite de quarta-feira a tabela, com datas e horários, da fase de quartas de final da Copa Brasil. Em 10 de julho, três dias depois da final da Copa América, que acontecerá no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, o calendário de jogos dos principais clubes nacionais será retomado com três partidas pela rodada de ida da competição mata-mata - a Série B do Campeonato Brasileiro voltará antes, no dia 8.

Os primeiros times a entrar em campo serão Grêmio e Bahia, que se enfrentarão na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, às 19h15 do dia 10 de julho, uma quarta-feira. Um pouco mais tarde, às 21h30, o Athletico-PR, na Arena da Baixada, em Curitiba, e o Palmeiras, no estádio Allianz Parque, em São Paulo, recebem o Flamengo e o Internacional, respectivamente. No dia seguinte, às 20 horas, Cruzeiro e Atlético-MG fazem o clássico estadual no estádio do Mineirão, em Belo Horizonte.

Os confrontos de volta serão todos realizados no dia 17 de julho, uma quarta-feira. Às 19h15, o Bahia rece-



Lais Torres/CBF

Copa do Brasil volta no dia 10 de julho, com três grandes confrontos

be o Grêmio na Arena Fonte Nova, em Salvador, enquanto que o clássico mineiro ocorrerá novamente em Belo Horizonte, desta vez no estádio Independência, com mando do Atlético-MG. Mais tarde, às 21h30, o Flamengo jogará contra o Athletico-PR, no Maracanã. Já o Palmeiras estará no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, para decidir a vaga contra o Internacional.

Nas semifinais, quem passar do clássico mineiro enfrentará o vencedor do duelo entre Palmeiras e Internacional. Do outro lado da chave, Flamengo ou Athletico-PR terá pela frente Bahia ou Grêmio. Os confrontos, ainda sem mando de campo definidos, estão marcados para os dias 7 (ida) e 14 (volta) de agosto. A decisão será jogada em duas partidas em setembro, nos dias 4 e 11.

Com relação ao Campeonato Brasileiro, a Série A será retomada no dia 13 de julho, um sábado, com quatro jogos pela 10.ª rodada: Grêmio x Vasco, São Paulo x Palmeiras, Bahia x Santos e Fortaleza x Avaí. A Série B voltará antes, somente um dia depois da final da Copa América. Pela nona rodada, em 8 de julho, o São Bento receberá o Sport, às 20 horas, no estádio Walter Ribeiro, em Sorocaba (SP).

BRASILEIRÃO

Corinthians empresta o volante Richard para reforçar o Vasco

Agência Estado

O Vasco anunciou no começo da tarde desta quinta-feira a contratação do volante Richard. O jogador, que estava no Corinthians, chega por empréstimo até o final desta temporada e é um pedido do técnico Vanderlei Luxemburgo. Os dois clubes vão arcar com os vencimentos do novo reforço vascaíno.

Richard é o segundo reforço do Vasco anunciado nesta pausa das competições para a disputa da Copa América. O primeiro foi o meia Marquinho, que tem passagens por Fluminense, Athletico-PR e Roma, da Itália, entre outros clubes.

Richard foi contratado pelo Corinthians no começo de 2019 junto ao Fluminense e não conseguiu se firmar na equipe paulista. Diante da forte concorrência no meio de campo do time treinado por Fábio Carille, jogou apenas 16 partidas, a maioria delas saindo do banco de reservas. O volante foi revelado pelo Comercial, de Ribeirão Preto (SP), e também passou por Atlético Sorocaba-SP e Atibaia-SP.

Desde que assumiu o clube cruzmaltino, Luxemburgo ressaltou a necessidade de reforços para deixar o time em uma situação mais confortável no Campe-

onato Brasileiro. Antes de o torneio ser paralisado, o Vasco venceu duas partidas seguidas e conseguiu deixar a zona de rebaixamento. No momento, ocupa a 15.ª colocação, com nove pontos.

O Vasco fará os seus primeiros dias da intertemporada no CT do Almirante, no Rio de Janeiro. Depois, o elenco treinará em Foz do Iguaçu (PR) na semana final de preparação antes do retorno do Brasileiro. A equipe carioca tem compromisso no dia 13 de julho, um sábado, às 17 horas, contra o Grêmio, na arena greêmista, em Porto Alegre, pela abertura da 10.ª rodada.

Rafael Ribeiro/Vasco



Marquinho e Richard posam para fotos após a apresentação

FLAMENGO

Jesus em cima dos jogadores: "É ganhar, ganhar, ganhar"

Agência Estado

O português Jorge Jesus comandou nesta quinta-feira o seu primeiro treinamento como técnico do Flamengo. No CT do Ninho do Urubu, na zona oeste do Rio de Janeiro, começou o dia com uma reunião com todo o elenco na sala de entrevistas. Depois, foi a campo para as primeiras atividades com bola e até "participou" do aquecimento ao correr junto com os jogadores em volta dos gramados do local.

A única ausência do primeiro dia de trabalho do português com os atletas foi o meia Diego. Por causa de um voo cancelado após uma semana de folga, o jogador só se reapresentará nesta sexta-feira. Com um edema muscular, ele ainda será reavaliado pelo departamento médico antes de ir a campo.

Na reunião com o elenco, Jorge Jesus teve a companhia do vice de futebol Marcos Braz e do diretor Bruno Spinidel. E avisou os jogadores: "O mais importante não é o treinador, não é o jogador.. é o Flamengo. Portanto, temos todos que olhar para o objetivo. Não se pode falar de outra maneira nesse clube. É ganhar, ganhar e ganhar", afirmou o



Dhavid Normando/Estadão Conteúdo

Jorge Jesus comandou nesta quinta-feira o seu primeiro treinamento como técnico do Flamengo

técnico em um vídeo divulgado pelo clube nas suas redes sociais.

Quem ainda não apareceu foi o lateral-direito Rafinha, única contratação já confirmada neste período de paralisação do calendário nacional. O jogador cumpre os últimos dias de férias após defender o Bayern de Munique e tem apresentação marcada para esta segunda-feira.

Terceiro colocado no Campeonato Brasileiro, com 17 pontos - oito atrás do líder Palmeiras -, o Flamengo está ainda nas quartas de final da Copa do Brasil e nas oitavas da Copa Libertadores. Pela competição nacional, encara o Athletico-PR nos dias 10 e 17 de julho. Pelo torneio continental, o adversário será o Emelec, do Equador, nos dias 24 e 31 do mesmo mês.

MELINA RUGBY

Disciplina para formar campeões

Clube cuiabano está entre os melhores do Brasil e oferece treinamento profissional gratuitamente para crianças e jovens de Cuiabá

Valquiria Castil

Esporte coletivo e de intenso contato físico, o rugby é uma variação do futebol que tem ganhado cada vez mais adeptos. Com um centro de treinamento de alto nível, localizado no Distrito Industrial, em Cuiabá, o Melina Rugby Clube tem cerca de 100 alunos e atletas, alguns dos quais integram a seleção brasileira.

O Melina Rugby Clube é atual campeão do Qualifier, competição que classifica para a competição nacional, o Super Sevens. E o clube cuiabano já tem meta definida: conquistar o 1º lugar.

“Estamos no 5º lugar da Super Sevens e pretendemos estar entre os três primeiros”, afirma o presidente do clube Michel Leplus, 72 anos.

Byanca Ketelly, 21, Isadora Lopes, 22, Franciele de Barros, 24, e Haline Scatrut, 26, são algumas das atletas do Melina na equipe de sete jogadoras da seleção brasileira. Já na equipe de 15, Patricia Anne Bodeman representa o Brasil. Elas estão em competições mundiais e devem ir aos jogos das Olimpíadas 2020, em Tóquio.

Apesar de as atletas da seleção serem o orgulho do criador do pro-

jeto, Michel conta que a maior alegria acontece mesmo nos jogos realizados todos os sábados, a partir das 8h, no centro de treinamento.

“É uma honra para o clube, mesmo dificilmente jogando com a gente. Mas também é gratificante e dá uma satisfação muito grande ver esses meninos que se apaixonam pelo rugby aqui”, afirma, lembrando que os jogos de treinamento são abertos para o público.

Disciplina é a palavra de ordem colocada como base para os atletas. E foi com essa dedicação que surgiu o Melina Rugby Clube. Desde a juventude, Michel cultivou o amor pelo rugby através do irmão, Alain, que era grande jogador de uma equipe profissional na França, onde nasceram. No Brasil, Alain chegou a ser técnico da seleção juvenil.

Para homenagear o irmão, atualmente com 75 anos, Michel, que já tinha um projeto para formar uma equipe de jogadoras competitivas e disputar jogos com outro clube, conseguiu apoio de algumas atletas e fundou o Melina em 2016.

“Eu sempre quis time para ser campeão, não era para brincar ou só jogar. Pra isso tem que treinar muito, se dedi-



Jogadoras do Melina Rugby estão na seleção brasileira e jogam em competições mundiais

car 100% ao que se vai fazer. Então seis meninas toparam a minha ideia e consegui montar meu time”, lembra.

Tendo em vista as dificuldades para encontrar jogadoras de rugby, surgiu a ideia de formar a escola de treinamento. “Começamos a buscar crianças em volta do nosso centro de treinamentos, com ajuda da Escola Padre Firmino, que não tinha local para a prática de esportes”, conta, ao dizer que uniu o que faltava ao que precisava.

“O maior sonho era atingir a comunidade e tirar meninas expostas ao crime, ao tráfico de drogas”, lembra uma das seguidoras de Michel, a jogadora Mikele Santa Rita, 32. Ao todo, a atleta jogou por sete

anos, tendo interrompido recentemente para ser mãe.

Também integrante da administração do clube, Mikele conta que o Melina é considerado um clube muito forte no Brasil, por conta da qualidade de atletas que vêm de todo o país e inclusive de outros países vizinhos.

A rotina de treinos é intensa, com cerca de seis horas por dia, de segunda a quinta-feira. Aos sábados também há treinamento a partir das 8h e os jogos para competir. “Tem que se dedicar, treinar e ter disciplina para conseguir bons resultados. E a gente exige isso”, pontua o presidente Michel.

Crianças com mais de 8 anos podem começar a praticar o esporte no

clube, que oferece toda sua estrutura gratuitamente. Mas aos que desejam ter carreira profissional e competir, a idade máxima é 30 anos. E, apesar de gratuito, não há limite de vagas.

O clube começou apenas com time feminino juvenil, agora conta também com o infantil e o profissional, tendo também as equipes masculinas.

“Nosso centro é o

mais bonito do Brasil, com estrutura e gestão”, exalta Michel. O local conta com alojamento para os atletas, acompanhamento médico e fisioterapia, tudo para oferecer o melhor desenvolvimento possível das crianças e jogadores.

Leplus também enfatiza o trabalho social realizado por meio do esporte. “Nós temos crianças que estavam envolvidas com a droga, não iam para a escola e graças à participação no clube tiveram grande melhora”, lembra ao relatar os elogios recebidos de professores das escolas da região.

“Todo e qualquer esporte auxilia no desenvolvimento de disciplina. Aqui nós trabalhamos de tudo, atraso, por exemplo, não toleramos. Além de que precisa estar indo bem na escola. Afinal, queremos alunos dedicados para ser campeão pelo Brasil”, afirmou.

IMOBILIÁRIA PONTALESTE LTDA

Edital de Convocação para Assembléia Geral dos Sócios. Em obediência ao art. 1.074 do Código Civil (Lei Federal nº 10.406, de janeiro de 2002), convoco reunião dos sócios da empresa Imobiliária Pontaleste Ltda, para o dia 27 de junho de 2019, às 09 horas, no Hotel Colombo, Av. Valdon Varjão, Setor Industrial, s/n, Barra do Garças, Mato Grosso, para realização de Assembléia Geral Extraordinária, que tratará diversos assuntos pertinentes a sociedade. Os sócios que não puderem comparecer na data e horário marcado, poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos através de outorga de mandato, com especificação precisa dos poderes e dos atos autorizados. Este instrumento deverá ser levado a registro juntamente com a ata da respectiva Assembléia Geral. Contando com a presença e a participação de V. Sas, subscrevo-me.

Pontal do Araguaia/MT, 19 de junho de 2019
Maria do Carmo Santos Ribeiro
Sócia Administradora

09.AGOSTO.SEXTA

VILLA Felici BUFFET

ESGOTADO

MESAS SETOR DOURADO
RESERVA BOA ESPERANÇA

Christian & Ralf

DENNER DU DOUGLAS

REALIZAÇÃO: TOP SHOW BAR

APÓIO: TIBIRICA BONTEMPO PRESTO SOLUCO CASUAL DEVILLE PRINCE

PARCEIROS: CAAMT PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PONTOS DE VENDA:
CASA DE FESTAS | PRIME EVENTOS
RANCHO DE TAQUARA EVENTOS | MEXE O DOCE

VENDAS ONLINE:
INGRESSOS.TOPSHOWBAR.COM.BR

INFORMAÇÕES:
(65) 98473-4000

A volta de 'Toy Story'

Divulgação



Realismo de cena produz a ilusão de que os bonecos são reais

Luiz Carlos Merten / AE

Pegando carona na estreia de Toy Story 4 nesta quinta-feira, 20, em salas de todo o Brasil, os três primeiros filmes voltam à TV paga, em programação contínua. Toy Story 1 (EUA, 1995), com direção de John Lasseter, fez história como primeira animação inteiramente produzida por processos de computação gráfica. Antes, na fase áurea de Walt Disney, os processos eram mecânicos e os desenhos eram produzidos a mão.

A partir de A Bela e a Fera, a versão de Gary Trousdale e Kirk Wise, de 1991, as coisas começaram a mudar. Bela e Fera literalmente dançaram no computador, abrindo, naquela cena específica, possibilidades imensas quanto ao uso da angulação e da perspectiva. A trama de Toy Story retrata o mundo dos bonecos, que adquirem vida longe do olhar do dono. O caubói Woody, o astronauta Buzz Lightyear, o

menino Andy. Uma graça, e um imenso sucesso de público.

No 2, Woody é sequestrado por um colecionador de brinquedos e os amigos mobilizam-se para resgatá-lo, Woody descobre que é item raro, e sua origem está num programa de TV dos anos 1950. Resolve ficar com o colecionador, e agora a nova mobilização é para demovê-lo. Woody voltará para casa?

Já no terceiro filme, desta vez, Andy não é mais um menino. Cresceu, é hora de ir para a faculdade. Ele tem de se separar dos pais - e dos brinquedos - para seguir a vida. Doa os brinquedos para uma instituição, mas as crianças mais destroem do que cuidam de suas preciosidades. No limite, ele encontra Bonnie. A cena final (olha o spoiler!), quando ele se despede de Bonnie, e de Woody, Buzz e toda a turma, é de cortar o coração. O diretor Lee Unkrich e seus roteiristas recriam o desfecho clássico de

um dos grandes westerns do cinema - Os Brutos também Amam, de George Stevens, 1953. O pistoleiro Shane/Alan Ladd chega ao vale e restabelece a lei e a ordem na pequena cidade, tudo visto pelo olhar de Joey/Brandon De Wilde.

Cumprida a missão, Shane despede-se e é como uma sombra passasse pelo olhar de Joey. Ele chama o amigo, Shane! Shane!, mas ele não se volta. Some na paisagem. Nesse momento, o menino cede lugar ao homem. Cumpre-se o rito de passagem. Na vida, para certos ganhos, - crescer -, é preciso maturidade para aceitar as perdas.

NOS CINEMAS

Houve nova mudança de diretor, agora quem assina o filme é Josh Cooley. Em sucessivas entrevistas, ele tem dito que Toy Story encerra a história de Woody na franquia, embora seja difícil acreditar que, numa eventual Toy Story 5, ele fique de fora.

A trama lida de novo com as perdas afetivas.

Logo no começo, Bonnie vai para a escola, e começa a se desligar dos velhos brinquedos - de Woody. Na escola, sentindo-se solitária, ela faz um novo amigo - literalmente. Pega um garfo descartável e cria um boneco, Garfinho.

Mas Garfinho não se sente boneco. Como já foi usado, é lixo, e para o lixo quer ir. Durante todo o filme, e são 100 min de duração, a segunda maior metragem da série, após o 3, Woody protege Garfinho para tentar impedir que a menina sofra.

No processo, Woody (re)descobre o amor, e vive o dilema. Partir para o mundo com a boneca de porcelana (Betty), viver a vida dele, ou voltar para casa? É belíssimo, emocionante. As técnicas de computação atingiram tal perfeição que o realismo de cena produz essa ilusão de que os bonecos são reais. Dá para sentir, e rir e sofrer, com eles, como se fossem gente como a gente. Maravilhoso.

E3 GAMES

Cinema e TV se misturam a jogos em feira

Luiz Carlos Merten / AE

Nos últimos movimentados anos, as conferências de imprensa da E3 realizadas pelas grandes produtoras têm anúncios que se atropelam, tamanha a quantidade de jogos para serem divulgados. Em 2019, enquanto esperam uma nova geração de consoles chegar, muitas delas colocaram o pé no freio e mostraram poucas novidades. Outras preferiram apostar em uma estratégia multimídia: trouxeram games baseados em séries ou vice-versa - séries e filmes baseados em games.

A francesa Ubisoft foi quem mais ousou neste caso: interrompeu sua

conferência para anunciar uma série de TV para o Apple TV+, serviço rival à Netflix que a fabricante do iPhone lançará nos EUA este ano. Trata-se de Mystic Quest: Raven's Banquet: em formato de falso documentário, a produção será ambientada em um estúdio de games tentando criar seu próprio jogo - o protagonista será feito pelo ator Rob McElhenney, da série It's Always Sunny in Philadelphia.

Também teve espaço para o anúncio, liderado pelo ator Jake Gyllenhaal, de um filme inspirado nos jogos de tiro The Division - por sua vez, inspirados em livros do escritor americano Tom Clancy. A produção ainda não tem data para

estrear, mas será exibida pela Netflix.

A companhia de Reed Hastings, aliás, também tomou o caminho contrário ao da indústria: em vez de fazer séries de jogos, fez jogos de suas séries. Antes de chegar às telinhas, a terceira temporada do hit retrô Stranger Things será motivo de um game para PS4 e Xbox One; já a série inédita The Dark Crystal, com bonecos à la Vila Sésamo, vai virar um jogo para o Nintendo Switch.

Mas quem roubou a cena desta E3 foi mesmo o ator Keanu Reeves, que apareceu de surpresa na conferência da Microsoft para anunciar que fará um personagem em Cyberpunk 2077, jogo da produto-

ra polonesa CD Projekt Red - a mesma de The Witcher 3, um dos títulos mais aclamados dos últimos anos.

No novo game, ele viverá aventuras em um universo cheio de computadores, futurista e distópico, não muito distante do que já conheceu em Matrix - em uma prova do eterno retorno da cultura pop. "É uma tendência que os jogos fiquem cada vez mais transmídia", afirma Guilherme Camargo, professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). "Isso acontece porque o mundo digital é repleto de dados, e com eles é possível ter previsibilidade maior sobre o comportamento do consumidor."

CINEMA

Aladdin - Um humilde jovem descobre uma lâmpada mágica, com um gênio que pode lhe conceder desejos. Agora o rapaz quer conquistar a moça por quem se apaixonou, mas o que ele não sabe é que a jovem é uma princesa que está prestes a se noivar. Agora, com a ajuda do Gênio (Will Smith), ele tenta se passar por um príncipe e para conquistar o amor da moça e a confiança de seu pai. A sinopse oficial ainda não foi divulgada.

- Cine Araújo Shopping Pantanal
Sala 03: 16h, 19h, 21h30
- Cinépolis Shopping Estação
Sala 04: 13h, 15h50, 18h45, 21h30
- Cinépolis Três Américas
Sala 04: 13h30, 16h30, 19h30, 22h15
- Cinefix Várzea Grande
Sala 03: 13h20, 19h05

Toy Story 4 - Agora morando na casa da pequena Bonnie, Woody apresenta aos amigos o novo brinquedo construído por ela: Forky, baseado em um garfo de verdade. O novo posto de brinquedo não o agrada nem um pouco, o que faz com que Forky fuja de casa. Decidido a trazer de volta o atual brinquedo favorito de Bonnie, Woody parte em seu encaixo e, no caminho, reencontra Bo Peep, que agora vive em um parque de diversões.

- Cine Araújo Shopping Pantanal
Sala 02: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30
Sala 05: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30
Sala 06: 14h, 16h, 18h, 20h
Sala 07: 15h, 17h, 19h, 21h
- Cinemark Goiabeiras
Sala 01: 17h, 19h30
Sala 02: 13h, 15h20, 17h40, 20h
Sala 05: 13h40, 16h, 18h30, 20h50
Sala 06: 11h50, 14h10, 16h30, 19h, 21h30
- Cinépolis Shopping Estação
Sala 01: 12h45, 15h, 17h15, 19h45, 22h
Sala 02: 13h45, 16h
Sala 05: 12h15, 14h30, 16h45, 19h15, 21h45
Sala 06: 11h, 13h30, 16h, 18h30
Sala 07: 12h30, 15h, 17h30, 20h
- Cinépolis Três Américas
Sala 02: 13h, 15h30, 18h, 20h30
Sala 04: 12h50, 15h10, 17h30, 20h
Sala 05: 11h45, 14h, 16h20, 18h40, 21h
Sala 06: 11h15, 13h45, 16h
Sala 07: 12h15, 14h30, 16h45, 19h15, 21h45
- Cinefix Várzea Grande
Sala 03: 21h45
Sala 05: 17h, 19h30, 22h
Sala 06: 16h30, 19h, 21h30

MIB: Homens de preto - Internacional - Os Homens de Preto sempre protegeram a Terra da escória do universo, agora eles enfrentam a maior e mais global ameaça de todas: um espião infiltrado na organização MIB.

- Cine Araújo Shopping Pantanal
Sala 04: 14h30, 16h45, 21h15
- Cinemark Goiabeiras
Sala 01: 22h
Sala 03: 15h15, 20h45
Sala 04: 14h, 19h10
- Cinépolis Shopping Estação
Sala 03: 15h15, 18h, 20h45
- Cinépolis Três Américas
Sala 03: 12h30, 15h, 17h40, 20h15
- Cinefix Várzea Grande
Sala 04: 16h45, 19h15, 21h45

Casal improvável - O jornalista investigativo Fred Flarsky se demite após receber a notícia de que o site para qual trabalha foi vendido para um grande conglomerado de mídia, liderado por Parker Wembley. Para se animar depois de perder o emprego, Fred vai a uma festa com seu amigo Lance e acaba reencontrando sua antiga babá, Charlotte Field, que, atualmente, é Secretária de Estado americana e está prestes a concorrer à presidência. Cansada de ser assessorada por profissionais que não a conhecem, Charlotte decide contratar Fred para escrever seus discursos de campanha. Um romance improvável surge entre eles, causando uma inesperada reação em cadeia.

- Cine Araújo Shopping Pantanal
Sala 01: 19h, 21h30
- Cinemark Goiabeiras
Sala 07: 12h, 15h, 18h10, 21h
- Cinépolis Três Américas
Sala 08: 14h45, 17h50, 20h40
- Cinefix Várzea Grande
Sala 01: 16h35, 19h15, 21h55

X-Men - Fênix Negra - Durante uma missão de resgate no espaço, Jean é quase morta por uma misteriosa força cósmica. Quando ela volta para casa, essa força a infinitamente mais poderosa, mas muito mais instável. Lutando com essa entidade dentro dela, Jean desencadeia seus poderes de maneiras que ela não pode compreender nem conter. Com Jean fora de controle, os X-Men devem encontrar uma maneira não apenas para salvá-la, mas para salvar o planeta de alienígenas que desejam se armar com essa força e governar a galáxia.

- Cine Araújo Shopping Pantanal
Sala 08: 14h30, 16h45, 19h, 21h15
- Cinemark Goiabeiras
Sala 03: 12h30, 17h55
Sala 04: 16h35, 21h50
- Cinépolis Shopping Estação
Sala 02: 18h30, 21h
- Cinépolis Três Américas
Sala 06: 21h30, 21h10
- Cinefix Várzea Grande
Sala 02: 17h10, 19h35, 22h05

Rocketman - Rocketman é uma épica fantasia musical sobre a incrível história de Elton John. A fantástica jornada de transformação de um garoto prodígio tímido no piano para a superestrela Elton John.

- Cinépolis Shopping Estação
Sala 06: 21h

Patrulha Canina - Super Filhotes - Depois que um misterioso meteoro cai na Baía da Aventura, Chase, Marshall, Skye, Ryder e Rubble correm para tentar preservar o local, mas acabam passando por uma experiência muito mais louca. Ao presenciarem uma estranha energia verde emanando da cratera, eles ganham poderes.

- Cine Araújo Shopping Pantanal
Sala 01: 15h, 17h
- Cinemark Goiabeiras
Sala 01: 12h40, 14h50
- Cinépolis Shopping Estação
Sala 03: 12h30
- Cinépolis Três Américas
Sala 08: 12h40
- Cinefix Várzea Grande
Sala 02: 13h30, 15h20

Godzilla II - Rei dos monstros - A história inédita acompanha os esforços heroicos da agência cripto-zoológica Monarch à medida que seus membros enfrentam uma sequência de monstros gigantes, incluindo o poderoso Godzilla, que luta contra Mothra, Rodan e seu arqui-inimigo de três cabeças, King Ghidorah. Quando estas criaturas milenares - que se acreditava serem mitos - ressurgem, elas lutam pela supremacia, colocando em risco a existência da humanidade.

- Cinefix Várzea Grande
Sala 01: 13h55